Roraima
Assembleia Legislativa
O Poder do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 09 de Agosto de 2021.
Edição 3511 | Páginas: 24

8ª LEGISLATURA | 60º PERÍODO LEGISLATIVO

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO
Soldado Sampaio

Aurelina Medeiros
Eder Lourinho
Jorge Everton
Marcelo Cabral
Renan Filho

Coronel Chagas
Evangelista Siqueira
Lenir Rodrigues
Nilton Sindpol
Catarina Guerra

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
a) Deputada Catarina Guerra – Presidente;
b) Deputado Renan Filho – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputado Evangelista Siqueira;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:
a) Deputado Jorge Everton – Presidente;
b) Deputado Nilton Sindpol – Vice-Presidente;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Dhiego Coelho.

Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:
a) Deputado Nilton Sindpol – Presidente;
b) Deputado Coronel Chagas – Vice-Presidente;
c) Deputado Neto Loureiro;
d) Deputado Renan Filho; e
e) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Educação, Desportos e Lazer:
a) Deputado Evangelista Siqueira – Presidente;
b) Deputada Lenir Rodrigues – Vice-Presidente;
c) Deputada Ângela Águida;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Cultura e Juventude:
a) Deputado Jeferson Alves – Presidente;
b) Deputado Jalser Renier – Vice-Presidente;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Eder Lourinho; e
e) Deputado Renato Silva.

Comissão de Saúde e Saneamento:
a) Deputado Neto Loureiro – Presidente;
b) Deputada Aurelina Medeiros – Vice-Presidente;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Odilon Filho;
e) Deputada Tayla Peres;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renan Filho.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:
a) Deputada Aurelina Medeiros – Presidente;
b) Deputado Jânio Xingu – Vice-Presidente;
c) Deputado Dhiego Coelho;
d) Deputado Gabriel Picanço;
e) Deputado Marcelo Cabral;
f) Deputado Neto Loureiro; e
g) Deputado Renan Filho.

Comissão de Tomada de Contas:
a) Deputado Renan Filho – Presidente;
b) Deputado Odilon Filho – Vice-Presidente;
c) Deputado Betânia Almeida;
d) Deputado Chico Mozart; e
e) Deputado Jorge Everton.

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:
a) Deputada Tayla Peres – Presidente;
b) Deputado Jânio Xingu – Vice-Presidente;
c) Deputado Jalser Renier;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputado Renato Silva.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
a) Deputado Gabriel Picanço – Presidente;
b) Deputado Chico Mozart – Vice-Presidente;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Marcelo Cabral; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:
a) Deputado Odilon Filho – Presidente;
b) Deputado Marcelo Cabral – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Eder Lourinho; e
e) Deputado Gabriel Picanço.

Comissão de Políticas Indigenistas:
a) Deputada Lenir Rodrigues – Presidente;
b) Deputado Jeferson Alves – Vice-Presidente;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputado Marcelo Cabral.

Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:
a) Deputado Dhiego Coelho – Presidente;
b) Deputado Eder Lourinho – Vice-Presidente;
c) Deputado Jalser Renier;
d) Deputado Jorge Everton; e
e) Deputado Neto Loureiro.

Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:
a) Deputado Jânio Xingu – Presidente;
b) Deputado Dhiego Coelho – Vice-Presidente;
c) Deputado Jeferson Alves;
d) Deputado Renan Filho; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

Comissão de Viação, Transportes e Obras:
a) Deputado Renato Silva – Presidente;
b) Deputado Gabriel Picanço – Vice-Presidente;
c) Deputada Ângela Águida;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Coronel Chagas.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:
a) Deputada Betânia Almeida – Presidente;
b) Deputada Ângela Águida – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Evangelista Siqueira.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:
a) Deputada Yonny Pedroso – Presidente;
b) Deputada Ângela Águida – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Evangelista Siqueira; e
e) Deputada Lenir Rodrigues;

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:
a) Deputada Ângela Águida – Presidente;
b) Deputada Tayla Peres – Vice-Presidente;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Ética Parlamentar:
a) Deputado Coronel Chagas – Presidente;
b) Deputada Catarina Guerra – Vice-Presidente;
c) Deputado Evangelista Siqueira;
d) Deputado Jorge Everton;
e) Deputada Lenir Rodrigues;
f) Deputada Aurelina Medeiros (1ª suplente); e
g) Deputado Neto Loureiro (2º suplente)
.

Comissão de Defesa e Proteção aos Direitos dos Animais:
a) Deputado Chico Mozart – Presidente;
b) Deputado Renato Silva – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
a) Deputado Eder Lourinho – Presidente;
b) Deputado Neto Loureiro – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Chico Mozart; e
e) Deputado Renato Silva.

Comissão de Minas e Energia:
a) Deputado Jalser Renier – Presidente;
b) Deputada Yonny Pedroso – Vice-Presidente;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renato Silva.

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa
-Ata da 2866º - Sessão Ordinária - Íntegra 02
-Ata da 2867º - Sessão Ordinária - Íntegra 09
-Ata da 2868º - Sessão Ordinária - Íntegra 15
-Ata da 2870º - Sessão Ordinária - Íntegra 20
Superintendência Administrativa
-Resolução nº 0275/2021 22
Superintendência de Gestão de Pessoas
-Resoluções nº 7578 a 7595/2021 22

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: http://www.al.rr.leg.br - **Email:** docgeralale@gmail.com

AURENICE MAGALHÃES BEZERRA

Gerência de Documentação Geral

ANDRÉ GUILHERME TAVARES MILENAS

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

MATHEUS CASTRO DOS SANTOS

Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral*, conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, de segunda a sexta-feira até às 15:30h,* conforme estabelecido no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

ATAS

ATA DA 2866º SESSÃO ORDINÁRIA, EM 02 DE JUNHO DE 2021
= HÍBRIDA=
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO

Às dez horas e vinte e um minutos do dia dois de junho de dois mil e vinte e um, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima sexagésima sexta Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Bom dia a todos! Bom dia, deputadas Betânia, Yonny, Tayla, Angela e deputados Mozart e Chagas! Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à verificação de quórum.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres** – Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, o Expediente conta do seguinte: **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Proposta de Emenda à Constituição n. 02/2021, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que "acrescenta inciso ao artigo 3º da Constituição do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 118/2021, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que "estabelece a política estadual de incentivo à prática de esportes olímpicos e paralímpicos no âmbito do Estado de Roraima e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 119/2021, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que "estabelece a política estadual de estímulo à profissão de cuidadores de idosos no âmbito do Estado de Roraima e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 120/2021, de autoria do deputado Renato Silva, que "dispõe sobre a prioridade dos procedimentos investigatórios na apuração dos crimes considerados hediondos e dos crimes que resultem morte que tenham como vítimas crianças e adolescentes no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 121/2021, de autoria do deputado Jalser Renier, que "proíbe farmácias e drogarias de exigir o CPF do consumidor, no ato da compra, sem informar, de forma adequada e clara, sobre a concessão de descontos, no Estado, e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 122/2021, de autoria do deputado Jalser Renier, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de inserção de link do Procon nos casos que indica"; Projeto de Lei n. 123/2021, de autoria da deputada Angela Águida, que "dispõe sobre a prioridade de imunização de pais, mães, tutores, cuidadores, técnicos de enfermagem e enfermeiros que cuidem de pessoas com deficiências intelectuais no programa de vacinação contra a Covid-19 no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 125/2021, de autoria do deputado Neto Loureiro, que "proíbe as instituições financeiras de ofertar e celebrar contrato de empréstimo de qualquer natureza com aposentados e pensionistas, por ligação telefônica, no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 126/2021, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que "autoriza a implantação do programa itinerante de coleta de sangue e cadastramento de doadores de órgãos e medula e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 127/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a acessibilidade na publicidade governamental de órgãos e entidades da administração pública e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 128/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "estabelece regras para contratação de jovens aprendizes pelo poder público estadual e dá outras providências"; Requerimento n. 063/2021, de autoria da deputada Catarina Guerra, que requer a retirada de tramitação do Projeto de Resolução Legislativa n. 007/2021; Requerimento n. 064/2021, de autoria da Comissão Parlamentar de Inquérito presidida pelo deputado Coronel Chagas, que requer prorrogação de prazo por mais 30 dias, a contar do dia 27/05/2021; Requerimento n. 065/2021, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que requer a criação da campanha 'Junho Vermelho' a ser institucionalizada na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima; Indicação n. 696, de autoria do deputado Jânio Xingú; Indicações n.os 697, 698, 707 a 713 e 732 a 735, de autoria da deputada Catarina Guerra; Indicações n.os 699 a 702, 714 a 716 e 725 a 731, de autoria do deputado

Eder Lourinho; Indicações n.os 703 e 723 a 724, de autoria do deputado Gabriel Picanço; Indicações n.os 704 e 705, de autoria do deputado Jeferson Alves; Indicações n.os 706, 721, 722 e 745, de autoria do deputado Neto Loureiro; Indicações n.os 717 e 719, de autoria do deputado Marcelo Cabral; Indicações n.os 718 e 738 a 742, de autoria do deputado Jorge Everton; Indicações n.os 720 e 737, de autoria do deputado Renan; Indicação n. 736, de autoria do deputado Soldado Sampaio; Indicações n.os 743 e 744, de autoria da deputada Lenir Rodrigues; Indicações n.os 746 a 750, de autoria da deputada Betânia Almeida. **EXTERNOS**: Justificativa n. 01/2021, de autoria da Defensoria Pública do Estado de Roraima, encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 005/2021, que "altera e acresce dispositivos à Lei 164/2020, que dispõe sobre a reorganização da Defensoria Pública do Estado de Roraima e estabelece a competência e estrutura dos seus órgãos, a organização e estatuto da respectiva carreira"; Justificativa n. 02/2021, de autoria da Defensoria Pública do Estado de Roraima, encaminhando o Projeto de Lei n. 124/2021, que "altera a Lei n. 853/2012, que dispõe sobre o quadro de pessoal e o plano de cargos e salários dos servidores da Defensoria Pública do Estado de Roraima e dá outras providências".

Era o que constava do Expediente, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Presidente, nós temos cincos oradores. Primeira oradora: deputada Lenir Rodrigues.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Com a palavra a deputada Lenir Rodrigues, com o tempo de até 12 minutos.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Bom dia a toda população que nos acompanha pela TV Assembleia, Rádio Assembleia e redes sociais da Assembleia Legislativa! Minhas colegas deputadas e meus colegas deputados; servidores desta Casa. Eu solicitei o uso da fala nesta quarta-feira para tornar pública uma indicação, de minha autoria, protocolada na Assembleia Legislativa no dia de ontem. Em forma de indicação parlamentar, eu estou propondo ao Governo do Estado que crie um plano de atendimento psicológico para filhos de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no Estado de Roraima. Nós sabemos que a violência contra mulher é uma das formas mais degradante e humilhante de violação da dignidade da pessoa humana e que, infelizmente, perpassa todas as camadas sociais, não escolhe cor, condições econômicas e nem idade. E é com essa tristeza que eu preciso continuar repetindo: nosso Estado de Roraima lidera o *ranking* de violência doméstica no País. Só no ano de 2020 houve uma média de 11,92% mulheres por dia, que foram vítimas de violência doméstica e familiar.

Segundo dados do Atlas da violência 2020, entre as unidades federativas do País, as taxas de homicídio de mulheres apresentaram um aumento superior a 20%. Roraima aparece em primeiro lugar do *ranking* com aumento de 93%, o Ceará com 26,4% e Tocantins com 21,4%. Nós estamos com 93%! É muito importante ressaltar que o Estado de Roraima também apresentou a maior taxa de homicídio feminino por cem mil habitantes em 2018. Foram 20,5% e chega a ser assustador o aumento exponencial de violência contra a mulher no nosso Estado. Todos nós sabemos que a maioria dos casos de violência contra mulher é presenciada por crianças ou adolescentes, filhos das vítimas de violência doméstica. Essa é uma ocorrência que marca o curso de vida de uma pessoa. Quem aqui não conhece alguém ou já ouviu falar de alguma história sobre traumas causados por esse tipo de situação? Estudos demonstram que crianças que presenciam episódios de violência na família estão mais suscetíveis a desenvolverem patologias físicas e psicológicas, São danos que perpetuam fenômenos da violência e que comprometem o desenvolvimento futuro desses indivíduos, que estão imersos nesses ambientes conflituosos, uma vez que o pai e a mãe são as figuras mais importantes de referência para os filhos. O impacto desse trauma pode vir à tona ao longo do tempo, com sintomas de depressão, comportamentos suicidas, problema de relacionamento e até a reprodução da violência. Tenho convicção de que o Governo do Estado possui não apenas os profissionais capacitados, como também a boa vontade necessária para a criação de um plano de atendimento psicológico para atender os filhos das mulheres vítimas de violência doméstica. Eu sei do empenho da secretária do Trabalho e Bem-Estar Social, Tânia Soares, e do governador Antonio Denarium, em tentar diminuir esses danos, que refletem no desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado, e acredito que é com essa boa vontade que será possível atender a nossa indicação.

Quero me colocar à disposição, com a minha equipe técnica, reconhecidamente capacitada nessa área, para contribuir, no que for necessário, para tornar essa sugestão uma realidade. E quero reforçar que estamos tratando de milhares de vítimas invisíveis da violência doméstica, espalhadas por todo Estado, e, na maioria dos casos, são tratadas equivocadamente como meros coadjuvantes da violência doméstica, não recebendo proteção legal e específica. É difícil denunciar e procurar proteger. Não basta denunciar, tem que denunciar e proteger. Isso precisa mudar e estamos aqui para tornar isso possível. Muito grata a todos e a todas pela atenção.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Com a palavra, o deputado Renan, por até 12 minutos.

O Senhor Deputado **Renan** – Bom dia a todos! Queria agradecer a audiência dos telespectadores que estão assistindo à TV Assembleia, através do canal da Assembleia, e os que estão nos ouvindo através da nossa rádio. É sempre bom parabenizar a Comunicação desta Casa, por levar informação à população do nosso Estado. Em nome do nosso presidente Soldado Sampaio, eu saúdo todos os meus pares e todos os que estão presentes aqui no Plenário desta Casa.

Nós estivemos no Município de Alto Alegre. Seu Gabriel até estava presente, um grande colaborador do nosso Governo, colega de partido e um dos responsáveis de estar à frente da reconstrução do nosso Estado, junto com o Coronel Chagas, deputada Tayla Peres e todos os deputados. O Governador pode ter o prazer de dizer que o Legislativo, hoje, está alinhado com o Executivo e isso é traduzido em benefício para a população, em obras de alta relevância. Um exemplo, não é o Seu Gabriel, foi a estrada do Taiano. Nós tivemos lá, o asfalto, o desenvolvimento, que está chegando ali, naquela região, um sonho antigo daqueles moradores e que, através de um Governo, que pegou o Estado com a situação econômica muito fraca, hoje, tem feito mágica com o dinheiro público, sempre com responsabilidade. Eu fico muito feliz de ter ido lá na ordem de serviço, de ter feito a indicação, na época e de estar no dia, também importante, que é a questão da entrega das cestas básicas. Isso pode até parecer pouco, mas para quem não tem nada, é muito. Ver a felicidade nos olhos daquelas pessoas que estão passando por uma crise de pandemia e receber uma cesta básica, que facilmente sustenta uma família durante uns trinta dias, é motivo de muita alegria.

Parabéns ao Setrabes, parabéns à primeira-dama, parabéns ao presidente desta Casa, que tem dado todo apoio! Parabéns a todos os meus colegas! Nós aprovamos aqui o auxílio e aí, são mais famílias que estão sendo beneficiadas, através dessas cestas básicas e através do cartão da família. É muito gratificante...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço.** – Quero aqui parabenizar Vossa Excelência por ter lembrado desse programa social do Governo, que é de suma importância, hoje, deputado Renan. Só nós sabemos. O deputado Renato sabe muito bem da necessidade que o povo está passando. O povo brasileiro, que não é diferente do povo de Roraima, muitas famílias, passando necessidade extrema! E eu quero aqui agradecer a todos os colegas, a toda a estrutura do Governo, por estar dando essa mão amiga. Quem dera, seria tão bom se nós não precisássemos dar nada, o povo estivesse vivendo, trabalhando, tivesse um trabalho e condições de sobreviver, mas, infelizmente, a realidade não é essa. Quero manifestar meu apoio ao vosso discurso, porque participamos desde a semana passada, no interior do Estado, Caracaraí, viemos para o Alto Alegre e a situação é a mesma em todos os quatro cantos do Estado. As pessoas, quando vão, é porque estão necessitadas e, em todas as reuniões que o Governo está indo levar o benefício social, nós vemos a grande concentração de mães. Mãe é quem sofre primeiro o impacto na hora em que o filho pede alimento e não tem, dói! Já aconteceu comigo e acho que com Vossa Excelência não deve ter sido diferente. Mãezinhas chorarem por falta de alimento na sua mesa. Então, parabéns e quero me somar ao seu discurso. Obrigado!

O Senhor Deputado **Renan** continua. – Obrigado. Eu, deputado Gabriel, é até importante lembrar aqui uma parte da sua fala lá no Taiano, que quando a fome chega e que a mãe que está ali tentando sustentar os seus filhos... é muito difícil. Vossa Excelência contou um pouco da sua história e nós sabemos da tristeza de quem não tem o que comer em casa. E o que eu fico mais feliz também, deputado, é que, além de estar levando o social para o Estado, o Governo do Estado também tem levado desenvolvimento. Nós temos vistos a questão do asfalto e visto o Hospital de Mucajaí, que também foi indicação de vários deputados aqui desta Casa. Há18 anos que aquele hospital não era reformado. No dia em que foram entregues as cestas básicas naquele município, o governador também assinou a ordem de serviço para reestruturar o Hospital de Mucajaí. Também, logo, logo será revitalizado o Hospital de Iracema, que foi um pedido nosso, um pedido da deputada Angela, que fez esse pedido há muito tempo. Então, nós ficamos felizes pelo Governador está tendo essa sensibilidade de escutar os deputados, que somos a ponta da lança. Nós fomos eleitos para mudar a vida das pessoas, para representar a população e nós estamos fazendo isso com muito carinho, dedicação e amor. O Executivo vem nos escutando. Acho que nunca na história deste Estado uma Assembleia e o Executivo estiveram tão alinhados. E quem ganha com tudo isso é a população.

Fizemos uma reivindicação também na questão do Município de Caroebe e foi ouvida. Os médicos já estão lá. Nós temos uma estrutura boa e o que estava acontecendo era que, infelizmente, por questão de logística, não era uma questão de médico, porque o Estado não queria e sim por conta da logística, mas o secretário e o governador aumentaram o valor do plantão e agora, nós já temos médicos em Caroebe. Nós temos tudo para melhorar a saúde do nosso Estado e nós, fazendo o nosso papel como parlamentar, eu tenho certeza que a polução é quem vai ganhar.

Essa crise, em razão da Covid, que vem ceifando várias vidas, ela vai ser controlada. A vacina está aí. Espero que todo mundo seja vacinado e, num futuro bem próximo, nós possamos ter, além de uma saúde de qualidade, possamos ter esse vírus completamente expulso, não só do nosso Estado, mas do mundo todo. Ontem aconteceu uma situação complicada, uma situação um pouco chata para quem é roraimense, para quem é brasileiro. Eu recebi, através do meu *whatsapp*, pelo nosso grupo, uma família que tinha sido despejada por falta do pagamento do aluguel. Também não vou entrar no mérito, se ela foi despejada pelo aluguel ou não, o fato é que ela foi colocada em uma quadra poliesportiva e, graças a Deus e com o apoio de vários amigos, nós conseguimos resolver o problema naquele momento, mas o que fica, a tristeza é que não tem...

Aparte concedido à Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Eu quero parabenizar o deputado Renan. Eu acompanhei aquela situação e é para isso que nós estamos aqui. É de fundamental importância que possamos fazer esse social juntos. O governador Antonio Denarium tem se sensibilizado com as nossas indicações. O presidente desta Casa também, então nós estamos unidos por um Roraima bem melhor e acreditamos que a população está satisfeita com a atuação deste Parlamento. Nós temos trabalhado em benefício dessa população e ontem, o senhor deu um exemplo disso. Aquela família ali embaixo do viaduto, não sei, nós não iríamos deixar que isso acontecesse no nosso Estado, porque não é comum, assim como a distribuição de cestas. Eu tenho percebido a sensibilidade desses deputados, do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Soldado Sampaio, também do Governo do Estado, para que a população não sofra com a fome, com o desemprego e, principalmente, com a falta de moradia. Nós não iríamos deixar. Então, Vossa Excelência fez o que deveria ser feito. Nós estamos aqui porque o povo nos elegeu, esse mesmo povo que não tem onde morar. Então quero parabenizar, mais uma vez, a sua atitude e dizer que poucos são os que se sensibilizam, mas é fácil ter a fartura, porém eu e o deputado Gabriel Picanço, que acabou de falar, nós sabemos o que é não ter. A Bíblia diz que nós temos que aprender tanto a não ter, como ter, não é, e continuar a mesma pessoa. Que a humildade prevaleça, para que possamos ser, realmente, representantes, e a voz do povo na Assembleia Legislativa e no Estado de Roraima. Era essa a minha participação. Obrigada, deputado, pela oportunidade que me foi dada nesta manhã.

O Senhor Deputado **Renan** continua. – Eu que agradeço, minha querida amiga deputada. E aquilo ali foi uma situação. Eu até me digo sempre que onde tem um deputado, tem a Assembleia Legislativa, então, em nome de todos os meus colegas, aquela ação foi feita em nome de todos eles. Queria até parabenizar o apresentador Luciano Sobral, que, quando nós chegamos lá, ele estava lá. Está até aqui na Tribuna. Luciano, parabéns pelo trabalho. E só para finalizar, deputado. O que nos deixa triste é que...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu.** – Deputado Renan, o seu pronunciamento fala sobre direitos humanos e saúde. Hoje é um dia muito importante para Roraima. Hoje é um dia de comemoração, um dia em que todos os roraimenses haverão de comemorar. O Ministro da Saúde está chegando hoje para inaugurar o Hospital do Amor, que é o Hospital do Câncer, que é um hospital de grande importância para o Brasil, e nesse momento vai ser inaugurado uma unidade em Roraima. Os roraimenses não terão mais que se deslocar, vender seu patrimônio para ir buscar saúde em Barretos, ou em outras unidades da federação. Nós vamos fazer isso aqui, agora. Isso é um trabalho competente, um trabalho de muita competência do deputado Hiran Gonçalves, que é deputado federal, que é médico, e teve essa iniciativa e essa atitude, que é uma atitude louvável, que é uma atitude relevante para o Estado de Roraima. Nós estamos recebendo, hoje, uma unidade hospitalar, que vai ajudar muito o povo do Estado de Roraima. Obrigado!

O Senhor Deputado **Renan** continua. – E lembrando, deputado, nós colocamos 960 mil reais para a construção da nova sede da Unacon. E essa sede da Unacon vai auxiliar o Hospital do Amor. Então, parabéns, também, ao deputado Hiran, à deputada Ângela e a todos os envolvidos.

Para finalizar, presidente, nós vemos, deputado Jeferson, uma família sendo desabrigada e sem nenhum auxílio do Governo Federal para que ela vá para um abrigo, para que ela receba café, almoço e janta. É um tapa na cara da sociedade ter um brasileiro, ter uma família de brasileiros jogada numa quadra. Em contrapartida, nada contra, pelo contrário, eu sou a favor ao fato de darmos moradia aos nossos irmãos venezuelanos. Que nós possamos ajudar qualquer tipo de ser humano, mas deixar os nossos, jogados, do jeito que estava a situação daquela família... e acontece com vários brasileiros. Isso aí é um caso a se pensar. O Governo Federal também tem que dar assistência para as pessoas que moram aqui. Lá, nós tínhamos brasileiros, tínhamos dois pais de família, tínhamos seis crianças, que não tinham para onde ir e não tinham o que comer. Eu tenho certeza que em qualquer abrigo que eles procurassem, de qualquer tipo de programa da Operação Acolhida, eles não seriam assistidos. Então, eu acho que para nós ajudarmos os de fora, nós também temos que dar auxílio para os de casa. Nós precisamos fazer isso, o Governo Federal tem que olhar, com carinho, também, para os brasileiros. E aí fica o meu pedido, a minha nota de repúdio com relação a isso, porque tratar as pessoas com carinho, com respeito, principalmente os brasileiros, é algo que nós não precisaríamos nem estar comentando aqui. Então, era isso que eu tinha para falar.

Quero aproveitar a oportunidade aqui para parabenizar um amigo que está aqui na Tribuna, o Mega, meu parceiro. Parabéns! Que Deus te abençoe com muita saúde e prosperidade! É isso e muito obrigado! Espero que, num futuro bem próximo, nós possamos melhorar a saúde do nosso Estado... E hoje nós estamos muito felizes, às 17h, se eu não me engano, às 14h, a inauguração do Hospital do Amor é algo que vai revolucionar e vai melhorar a questão do tratamento de câncer, pelo menos na fase inicial, aqui, junto com a Unacon. Eu tenho certeza que o Estado de Roraima vai ser referência e nós vamos dar uma cara nova para esse tratamento, que nós sabemos que só quem teve câncer, por exemplo, na minha família foram três casos, nós sabemos o quanto é dolorido, o quanto nós sofremos com essa doença, e ainda mais quando nós temos que mandar um parente para fora, para ser tratado, sem você ter acesso a ele, sem você ter contato com ele. É difícil, mas, graças a Deus, nós temos, hoje, um Governo que se preocupa com a saúde, também, do nosso Estado. Nós estamos muito felizes que o Hospital vai ser inaugurado. Parabéns, Dr. Hiran. Parabéns, senadora Ângela Portela. Parabéns, governador, e que Deus abençoe a vida de vocês, e da população do Estado de Roraima. Muito obrigado! Tenham um bom-dia!

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Com a palavra, a deputada Yonny Pedroso, por até doze minutos.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Bom dia a todos, membros da Mesa, presidente, deputados, os servidores que nos assistem, os que nos assistem pela Tv Assembleia, pelo *Facebook*. O meu discurso de hoje, é justamente, para despertar, para salvar vidas. Esse é o assunto que me traz hoje, aqui, nesta Tribuna. Iniciamos ontem, pela terceira vez, a campanha de incentivo à doação de sangue: o Junho Vermelho, instituído em Roraima, através de uma Lei, de minha autoria, desde 2019. O Junho Vermelho é um movimento mundial para sensibilizar a sociedade sobre a importância desse ato de solidariedade para salvar vidas. O sangue é insubstituível e a doação é a única forma de ajudar as pessoas que necessitam dele. Infelizmente, poucas pessoas doam regularmente. De acordo com o Ministério da Saúde, menos de 2% da população brasileira doa sangue, o que significa uma doação de dezoito doadores para cada grupo de habitantes. É pouco! Para manter o estoque de sangue em níveis ideais, seria de 3 a 5% da população que teria que fazer a doação regularmente. Esse índice é muito baixo e se agravou durante a pandemia. Além disso, no mês de junho costuma ser baixo o estoque de bolsas, em decorrência das doenças respiratórias que aparecem com mais frequência durante o período das chuvas. Trago essas informações para dizer que o Hemocentro precisa, urgentemente, de doadores. Ontem, estivemos numa ação no Hemocentro, com o pessoal da OAB, que foi realizada, e comprova que aquela unidade precisa de doadores para atender à crescente demanda dos hospitais públicos e particulares do nosso Estado. Mesmo com a pandemia, as doações não podem parar, todas as pessoas que estão com uma boa saúde, que têm mais de 16 anos, podem doar, o procedimento é seguro. O Hemocentro está adotando os cuidados necessários, evitando aglomeração para que não ocorra qualquer tipo de contaminação. Uma única bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas. Não existe tipo de sangue certo para a doação, a necessidade é de todos os tipos de tipagem. Quero fazer um apelo e um convite a cada um de vocês, ao presidente da Assembleia, que convoque os servidores, os deputados, e vamos fazer uma grande corrente de doadores para que possamos salvar vidas e sigamos o exemplo de outras instituições que estão mobilizadas nessa grande causa.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Betânia Almeida.** – Eu quero parabenizá-la pelo empenho que a deputada tem no Junho Vermelho, trazendo isso para a nossa meditação, e, também, pela ação de ontem. Parabenizar, também, a OAB Roraima, que se fez presente. E como Vossa Excelência acabou de falar, que nós da Assembleia, senhor presidente, possamos fazer com os funcionários, com os assessores, também uma mobilização em prol do Junho Vermelho. Parabenizar o empenho, deputada

Yonny, com que Vossa Excelência tem se dedicado a essa causa. No ano passado, em 2020, não foi diferente. Mesmo em meio à pandemia, você estava lá, no Junho Vermelho, nos influenciando, para que pudéssemos, realmente, ter essa quantidade que o nosso povo, a nossa população precisa. Eu mesma estava perguntando, agora, ao nobre deputado Evangelista como fazer para doar. É interesse da deputada Betânia ser uma doadora devido à influência nas redes rociais. É importante sua influência, o seu empenho aqui conosco, e também o exemplo a ser seguido dos advogados da OAB Roraima. Que nós possamos, aqui, na Assembleia, também fazer a mesma coisa, ajudar a salvar vidas. Então, era isso no meu aparte. Obrigada por conceder.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** continua. – Deputada Betânia, eu agradeço seu aparte, sua fala. Inclusive, que sejamos exemplos aqui nesta Casa, afinal de contas aprovamos um projeto, que já está no terceiro ano, e essa campanha é muito importante, pois é a campanha da conscientização para que as pessoas possam ir ao Hemocentro e fazer sua doação. Deputada Betânia, não é difícil não, viu? O Hemocentro está marcando, agendando horário, para as pessoas, com uma boa saúde, a partir de 16 anos. Vá alimentado e faça sua doação.

Outra questão importante, também, que o secretário adjunto me informou ontem, Dr. Alexandre, é que as cirurgias eletivas vão retornar, e é importante o estoque de sangue está abastecido para que eles possam retomar essas cirurgias. Convoco todos para o dia 14, que é o Dia Internacional de Doadores de Sangue, para que entrem nessa corrente e possam ir conosco até o Hemocentro fazer a sua doação. Outra questão importante, também, foi o PL, também, autorizativo, que entramos aqui nesta Casa, com o intuito da implantação do programa itinerante de coleta de sangue, e cadastro de doadores de órgãos e medula óssea para o Hemocentro. O nosso intuito é justamente ampliar os doadores e aumentar os estoques.

Eu quero agradecer o espaço, por falar a todos os canais de comunicação, essa abrangência que a Assembleia proporciona a todos nós, deputados, para que possamos apresentar os nossos projetos e levar à população projetos de qualidade, que possam proporcionar qualidade de vida à nossa população. Muito obrigada a todos! Quero finalizar minhas palavras dizendo: doe sangue, doe vida! Obrigada!

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, deputada Yonny. Desde já, solicito a nossa Superintendência de Comunicação que dê todo o apoio necessário, de fazer a publicidade devida, bem como a convocação dos servidores voluntários desta Casa, dos deputados, para aderirem a essa campanha de doação de sangue, que ocorre durante o mês de junho. Nós sabemos da importância, da relevância... Recentemente fizemos uma gravação para a Tv Assembleia, exatamente fortalecendo... Deputada Yonny. Quero aqui me colocar à sua disposição e de qualquer outro deputado que queira divulgar e ampliar essa campanha.

Com a palavra, o deputado Gabriel Picanço, por até doze minutos.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Bom dia a todos! Bom dia aos nobres pares, deputados estaduais e deputadas! Quero cumprimentar todos os servidores desta Casa, os nossos amigos que estão aí no Plenário, nas galerias, nos assistindo. E quero, deputado Sampaio, nosso presidente, abordar dois temas aqui. O primeiro tema a ser abordado é sobre o Hospital do Amor, o Hospital do Câncer. Só sente a necessidade quando nós temos alguém que precisa ou que já passou por essa fase. Eu já perdi familiares para o câncer. É um trabalho muito duro sair do nosso Estado para fazer tratamento em outros estados brasileiros. Sofre a família, sofre os amigos, e sofre muito mais o paciente. Então, eu quero agradecer e parabenizar a nossa ex-senadora Ângela Portela, o Dr. Hiran, nosso oftalmologista, pelo brilhante trabalho e lembrança que eles tiveram ao alocar recursos para que essa obra fosse concluída. E quero, também, parabenizar todos os colegas, deputados estaduais, que votaram a Mensagem Governamental. Parabéns ao presidente Sampaio pela doação do terreno, também, do Hospital do Amor, Hospital do Câncer. Todos nós, cada um de nós, temos um pouquinho naquela belíssima obra, que, se Deus quiser, vai trazer muito conforto a quem dela precisar. Aí fica os nossos agradecimentos ao governador também, que mandou a Mensagem Governamental para a doação do terreno daquela obra. Parabéns, Roraima! Parabéns aos que alocaram recursos para lá, e para nós todos que ajudamos a desembaraçar para que fosse inaugurado.

Mas eu quero chamar, senhor Presidente, a atenção, essa é gravíssima, para nós, para o Estado de Roraima, porque a mídia nacional, quando fala em reserva indígena Yanomami, parece que caiu um *iceberg* no mundo todo. As Ongs se alvoraçam, as Ongs vão para cima, arrumam dinheiro, mandam a Polícia Federal tirar, tomar as coisas, os produtos dos garimpeiros, maquinários, os equipamentos deles. Está ilegal sim, mas o culpado é o Governo Federal por estar ilegal, que não tem peso, não tem força, para regulamentar o garimpo em terras indígenas. A população Yanomami é uma população de 25 mil habitantes, aproximadamente, mas moram em 9 milhões e mil hectares de terra. Eles moram em cima de um monte de terra, as mais ricas do Brasil, do mundo. E a população mais pobre do mundo está lá, comparada com o pessoal da Etiópia, que passa nos programas, nos jornais, o pessoal passando fome. Quem não quiser acreditar vá em frente ao Romeu Caldas, hoje mesmo, agora mesmo, lá, tem mais de 50 pessoas ali, há mais de um mês, dormindo na beira do muro, cobertos com lona. Crianças, jovens, senhoras e senhores, passando as maiores necessidades da vida que um ser humano pode passar. E não é só aqui em Boa Vista. Vá em Alto Alegre, vá em Mucajaí, vá em Caracaraí, também tem Yanomami dormindo na rua. Se uma pessoa dessas estiver contaminada com o coronavírus, eles não vão dizer que pegaram em Boa Vista, vão dizer que foram os garimpeiros que levaram para lá. Vão culpar... porque as Ongs são assim, o povo do mal é assim, o povo mal brasileiro é assim, eles vão culpar os garimpeiros, vão dizer que foram eles que levaram para lá. Mas os garimpeiros estão salvando vidas lá, com fome, estão trocando alimentos com eles lá. É porque o Governo Federal, comandado por quem comanda, parece que a ONG que cuida dos Yanomami... ISA parece, ISA, alguma coisa assim, eles pensam que os índios Yanomami comem folhas. Deputado Sampaio, não é folha não. O Governo, quando demarca, tem que colocar técnicos lá dentro, eles têm que plantar. Não tem um indígena neste País que não queira viver bem. Eles querem ter telefone, eles querem ter oportunidades, eles querem vestir bem, querem ter carro, querem ter a nossa vida, e eles já estão familiarizados. Os índios já estão familiarizados, eles não são mais isolados, eles não são mais nômades, eles são civilizados, eles sabem o que querem. O problema é que as pessoas que comandam, as Ongs, querem empurrá-los para dentro da mata, como massa de manobra, e não é por aí não.

Eu queria chamar atenção aqui do Ministério Público Federal, que a justiça, o símbolo da justiça é cego, parece que Roraima é cega, surda e muda, porque eu duvido que não tenha um magistrado que não veja, ali na Av. Glaycon de Paiva, esse amontoado de gente passando necessidade, fome e passando as maiores privações da vida. Que o Ministério Público Federal peça, determine que a Funai e os órgãos competentes os retirem, aluguem casas dignas ou devolvam eles para seu habitat natural. Então, eu queria pedir apoio dos colegas e deputados estaduais aqui, à deputada Lenir Rodrigues, como presidente da Comissão de Políticas Indigenistas, que nos ajudasse a convencer os órgãos de controle para que obrigassem as ONGs a levar essas pessoas lá para a reserva indígena Yanomami. Ali na estrada da 210, há menos de três anos, foi homologada uma fazenda que era do Paludo. Ele criava lá mil e duzentas reses. Hoje não se cria nada, a fazenda está abandonada, com desculpa que era dos Yanomami. Lá não serve para nada, então que aloque lá e faça para eles pelo menos um alojamento, que fica mais perto do que eles estarem se deslocando dezenas e dezenas de dias para chegarem até em Boa Vista. Então, o meu apelo é esse ao povo de Roraima, que nos ajude a cobrar da Justiça, nos ajude a cobrar dos órgãos de controle para que deem conta daquelas pessoas, que são seres humanos que estão passando dificuldades, necessidades, e que estão na chuva, em frente ao Romeu Caldas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Evangelista Siqueira.** – Deputado Gabriel, eu concordo plenamente com Vossa Excelência, quando você se refere e diz que o que nós estamos vivendo, hoje, seja devido aos ataques constantes às populações indígenas, de todas as esferas, seja nessa questão de hoje, quando nós encontramos indígenas andando pelas ruas sofrendo todas as mazelas de sorte, de fome, violência na cidade. O senhor frisa uma coisa de extrema importância, que isso é falta de uma política pública federal, e não somente nessa área, em se tratando das comunidades e populações indígenas, mas em todos os campos, hoje, deputado Gabriel. Infelizmente, vivemos um retrocesso de políticas públicas já conquistadas, políticas de assistência, por exemplo, às pessoas com necessidades especiais. Quantos retrocessos nós já tivemos? E não é diferente no campo, do qual Vossa Excelência diz. Eu me somo na sua fala, no sentindo de que há essa necessidade de uma política pública séria da Funai, do Governo Federal, de amparar, de cuidar. Nós estamos falando de cidadãos brasileiros, porque, às vezes, quando nos referimos aos indígenas, às populações originárias, nós separamos, indígenas uma coisa e a população não-indígena outra coisa. Nós somos um povo só, somos todos brasileiros e necessitamos desse apoio. Hoje nós temos, por exemplo, o senhor deve ter acompanhado uma foto que circulou o mundo, de uma criança Yanomami em estado precário, em condições precárias de saúde. Isso é reflexo da falta de política pública, de investimento, de assistência. Essa ideia de dizer que o indígena não pode vir para a cidade, tem que ficar segregado na sua comunidade indígena, isso não existe, são cidadãos e cidadãs que podem ir e vir. Podem ter um celular? Podem. Podem ter *internet* na comunidade? Devem ter *internet* na comunidade. O que eu acredito que não pode acontecer é essa violência extrema que destrói vidas, destrói culturas e tradições. Eu concordo com

Vossa Excelência que o garimpeiro, ele não é, em si, o bandido, o vilão dessa história. São pessoas que precisam trabalhar, só que da forma que vem acontecendo no nosso Estado, da forma desenfreada, da forma sem um controle necessário, sem uma política séria, não pode acontecer. Um garimpo que destrói a natureza, um garimpo que destrói a água! O senhor viu, já foi matéria pautada aqui nesta Casa, em discurso da deputada Lenir, o que acontece com o Rio Mucajaí, desviando seu curso. A cor da água do rio já mudou, as pessoas estão bebendo água contaminada. O senhor e eu bebemos água do Rio Branco, nossos filhos e nossos parentes, em pouco tempo, estarão infectados. Então o que não dá para acontecer é essa violência extrema que nós estamos vivenciando, como foi o caso de ontem, que foi noticiado nos principais veículos de comunicação do País. Mascarados invadiram a sede do Instituto Chico Mendes, aqui no Viruá, e se depararam com ataques aos servidores, que estavam simplesmente cumprindo com a sua função constitucional, aquilo que foram pagos para fazer. Então o que eu repudio é a forma de violência, essa violência extrema que destrói vidas e a falta de uma política séria do Governo Federal de atendimento às comunidades indígenas. Que respeite a cultura, as tradições dos povos. Essas ações devem ser pensadas por este Governo Federal de modo a atender as comunidades. Obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Eu quero aqui me permitir discordar de alguns pontos do meu irmão, meu amigo, companheiro, deputado Evangelista Siqueira. O que vem atrasando os nossos irmãos indígenas não é apenas a falta de uma melhor assistência do Governo Federal. Nós precisamos dar um basta nessa mesmice, que já se arrasta por muitos e muitos anos, onde ONGs internacionais usam a dor e a luta dos povos indígenas para poder usá-los e fazê-los como massa de manobra. Hoje é muito triste você ver a realidade dos nossos irmãos Yanomami, muitos deles perambulados pelas ruas, como bem disse o deputado Evangelista, que é uma vergonha isso, porque são brasileiros que precisam ser assistidos, que precisam ter uma condição de qualidade de vida melhor, mas, por outro lado, deputado Gabriel Picanço, uma meia dúzia usa a dor dessas pessoas para poder beneficiar a si próprio. Onde está o líder desses povos? Certamente nem estão no Brasil, estão na Dinamarca, Noruega. Então nós temos que colocar os "pingos nos is". A Amazônia é responsabilidade do Brasil. Se Vossa Excelência não tem conhecimento desse fato, algum tempo atrás, o Exército Brasileiro teve notícias de estrangeiros dentro da reversa indígena Yanomami, que é uma vergonha. Eu, particularmente, em 2008 para começo de 2009, eu estive na reserva Yanomami, na comunidade do Palimiu, onde eu tive a autorização da Funai para fazer uma busca, porque eu tinha perdido um irmão meu na cachoeira do Tiporem, em uma pescaria. Naquela oportunidade, em 2007, nós não conseguimos identificar o corpo dele, e tínhamos a notícia de que ele estaria vivo em uma comunidade indígena. Eu estive por 10 dias nas comunidades indígenas, fui até o Waicais e, para a minha surpresa, deputada Betânia, deputados que nos acompanham aqui, agora, e amigos que estão em casa, chegando no Waicais, eu me deparei com seis americanos que estavam morando na comunidade por vários anos, sem nenhum tipo de registro e sem nenhum tipo de autorização. Então, as políticas públicas que os nossos irmãos indígenas tanto precisam, e eu as defendo aqui, como o deputado Evangelista também defende, e acho que tem que ser feito assim, muitos deles estão sendo enganados, usados e manobrados por ONGs internacionais, por interesses escuros, que querem, a todo custo, tomar a nossa Amazônia, levar nosso minério e sacrificar um povo que são os nossos irmãos Yanomami.

Então, assim, só para discordar desse tema e dizer que Vossa Excelência traz um tema importante para esta Casa, que é esse debate e conte comigo. Vossa Excelência tem tido uma postura muito clara em defesa do trabalhador, como bem disse no começo: garimpeiro não é bandido, garimpeiro é trabalhador.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua. – Obrigado, Deputado Jeferson. Queria também, com todo respeito, pedir desculpa ao nobre deputado, professor Evangelista, por discordar de alguns posicionamentos, mas o culpado disso não é só o Governo Central, o culpado disso é o Governo Federal no todo. Isso vem rolando desde 1990, esse problema de terra indígena no Estado de Roraima, e não conseguimos chegar a um denominador comum. Se sujam a água do rio é porque os garimpeiros estão trabalhando de forma irregular. Se tivesse uma regulamentação política de mineração nas terras indígenas, não era problema para os rios. O único estado brasileiro que os indígenas são proibidos de alugar, arrendar ou emprestar terras é no Estado de Roraima. Em Mato Grosso, no Rio Grande do Sul, nos estados ricos, os fazendeiros alugam, arrendam terras das comunidades indígenas para ajudar também aquelas comunidades. Nós só estamos fazendo uma pontuação que Roraima, infelizmente, é tratada com diferença em relação aos outros estados, principalmente os povos indígenas. Nós queremos que nossos irmãos indígenas, que eu sou descendente também, minha mãe é descendente de indígena, sejam respeitados, tenham a oportunidade, se alimentem bem, tenham médicos, enfermeiros, professores para ajudar as comunidades, ajudar nossos povos, que estão no meio das matas, sem apoio de ninguém. Só Deus para ajudá-los mesmo, porque os governantes, infelizmente, as ONGs empatam... Eu digo com propriedade, as ONGs são as maiores responsáveis, porque elas empatam. Quando é para retirar trabalhadores e garimpeiros que estão dentro da reserva indígena, eles arrumam dinheiro de toda parte do mundo e vêm, agora, quando é para levar comida para aqueles que estão na rua, como os que já estão há mais de um mês em frente ao Romeu Caldas, na Glaycon de Paiva, crianças dormindo embaixo de papelão, não tem nenhum que vá levar comida, alimento ou que vá levar assistência para eles.

Eu quero encerrar aqui, deputado Sampaio, o meu discurso pedindo que Vossa Excelência, como presidência desta Casa, interceda junto, faça uma consulta ao Ministério Federal, acho que a ele compete, para que os órgãos responsáveis por aquela quantidade de pessoas que estão ali passando sede, fome e colhendo alimentos na feira, para que os levem paras as suas comunidades e que eles não se contaminem com o coronavírus, porque, se contaminarem os índios Yanomami, podem ter certeza que é arriscado cair bomba em cima do Brasil de todos os países, para dizer que foi o garimpeiro. E não foi o garimpeiro, pois levaram daqui da feira, porque eles passam o dia na Feira do Produtor com muita gente. Então, era isso. Bom dia a todos e muito obrigado!

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, deputado Gabriel! Com a palavra, o deputado Jeferson Alves, por até 12 minutos.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Bom dia, presidente! Bom dia, amigos e amigas que nos acompanham pela rede social, pela TV Assembleia!

Senhor, presidente, antes de começar a minha fala, quero aqui registrar a presença de dois vereadores do município de Bonfim: vereador Raimundo Saldanha e o Vereador Gil. Gil foi presidente daquela Casa ali... Sejam bem-vindos à Casa do Povo. Senhor, Presidente, o que me traz hoje aqui nesta Tribuna é para relatar a dor e o sofrimento do abandono que os moradores do Município de Amajari estão passando. As chuvas chegaram, o inverno apertou e falta de aviso de... Vários deputados aqui, inclusive eu, por várias vezes, nesta Tribuna, pedimos que o Governo do Estado tomasse uma medida, pelos menos, paliativa para que a população desses municípios mais distantes, com essas vicinais, que precisam sair da sua residência não fiquem nessa situação tão precária. Visitando o município de Amajari, tive a oportunidade de conhecer Bom Jesus, Vicinal II; Trairão, que já estive lá algumas vezes, conversando com muitos moradores, vendo de perto a realidade, conversando com os comerciantes. Eu posso relatar aos senhores que a situação, hoje, é muito triste, vicinais que estão lá, praticamente há mais de uma década, sem passar uma máquina, parece que não existe Poder Público naquele lugar, principalmente se referindo a Vicinal 2 do Bom Jesus. Eu estive no comércio do Seu Chico, conversei com ele por alguns minutos e ele pôde me relatar: "Deputado, nós vivemos aqui no abandono, nós vivemos na esperança de um dia chegar uma máquina que, pelo menos, raspasse essa estrada para que a gente tenha o direito de ir e vir com maior tranquilidade". Saindo de lá, fui até o Trairão, uma situação muito parecida com a que eu encontrei na vicinal II. Estive conversando com alguns comerciantes: o seu Juscelino, na Vila do Tepequém; o Zé Gologo, que mora no Bom Jesus; o seu Rogério, entre outros, que estão ali, hoje, em uma situação muito difícil.

Quero aqui fazer um apelo ao Governo do Estado de Roraima: eu entendo que a chuva atrapalha a execução dessas estradas e vicinais, nós temos esse entendimento, mas nós temos que também ver o outro lado, colocar uma patrulha mecanizada à disposição para fazer esses serviços urgentes, esses serviços paliativos, para que haja garantias desse colono poder sair de casa. Para que ele tenha o direito de ir e vir sem ter o risco de ficar atolado no meio dessa vicinal. Chagando aqui na Assembleia, recebi um vídeo de uma estrada que cortou, e, infelizmente, a pessoa quis atravessar pela margem da estrada e teve o seu carro capotado, correndo o risco de perder a sua vida. A situação de Normandia, a mesma coisa, rompeu a estrada, a chuva apertando. Semana passada, nós estivemos em Rorainópolis e vimos a BR-174 interditada por alguns minutos, algumas horas. Mas, para cobrar aqui, a primeira coisa que falam é: "a chuva apertou; é muita chuva". Tudo bem, mas por que não se preparou para um emergencial, com uma patrulha mecanizada para atender essas demandas e não deixar o nosso povo sofrer, para não deixar o nosso povo passar por essa situação, deputada Yonny, que hoje se encontram em todos os municípios deste Estado?

Aparte concedido à senhora Deputada **Yonny Pedroso.** – Deputado Jeferson, infelizmente, é uma realidade. Ontem, por exemplo, eu recebi uma ligação de um agricultor, plantador de soja, trabalhador, que não

está pedindo migalhas não, ele só quer que faça uma raspagem na estrada para que possa escoar a produção de soja lá no município de Alto Alegre, na estrada da São Silvestre. Sabemos que ali tem emendas do deputado Otaci para a construção do asfalto, mas, infelizmente, a demora é demais. Já estamos no meio do ano. Sabia-se já que, desde que começaram as chuvas, que seria um inverno intenso, de muitas chuvas, e hoje temos a estrada da São Silvestre completamente cheia de buracos, de difícil tráfego e os agricultores reclamando. Quero deixar um adendo que no ano passado os agricultores, os plantadores de soja, se reuniram para melhorar as condições da estrada e este ano, pelo jeito, não vai ser diferente e as desculpas são as chuvas. A gente está vendo todos os dias nos jornais, claro que é um fenômeno da natureza essa questão das chuvas, mas precisamos que o Governo faça a parte dele. São várias estradas que estão sendo cortadas pelas chuvas, pontes indo embora por conta das enxurradas e a gente precisa que o tráfego volte ao normal para que o produtor possa escoar a sua produção. Há essa condição da Covid, das doenças, e esses moradores precisam se deslocar de onde moram, muitas vezes em comunidades distantes, e a gente precisa, realmente, que o Governo faça a sua parte. Muito obrigada, deputado!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** conntinua**.** – Deputada Yonny, eu conheço essa estrada que a senhora está citando. Estive lá há 15 dias. É vergonhosa a situação que aquelas pessoas estão enfrentando ali. Mas uma coisa me chamou a atenção, que eu não sabia. Semana retrasada, quando eu estava em Rorainópolis dando uma entrevista na rádio, quando o telefone tocou, era o senador Chico Rodrigues. Entrou ao vivo no programa, relatando que, há mais de um ano, o dinheiro que ele conseguiu para poder arrumar a estrada de Martins Pereira à Moderna está em conta, há mais de um ano esperado ser feita. Então, quer dizer, ele não está prometendo trazer o dinheiro, o dinheiro já está em conta. A ineficiência, a incompetência é tão grande que não conseguem gerir um processo para poder licitar, para poder fazer acontecer a obra. Não é falta de recurso, é falta de gestão. Vossa Excelência, quando traz essa história à tona, dessa vicinal da São Silvestre, eu tive de conhecer isso de perto. Sabemos que o deputado Otaci colocou recursos lá, mas, infelizmente, por ser tão moroso, tão lento, o governo, estamos nessa situação, enfrentando aquela realidade.

Voltando ao assunto, eu estive nesse final de semana em Amajari, a convite do meu vereador, companheiro Sulamba, vereador atuante, e pude andar em muitas vicinais, na casa de vários moradores, e a situação daquele município, se tratando se vicinais, é muito triste. Então, como representante da população de quem votou e quem não votou em mim, eu tenho que fazer o meu papel aqui, que é de cobrar e pedir que o Governo do Estado tome uma providência. É inaceitável deixar essas pessoas à própria sorte nesse momento em que estamos enfrentando de chuva. Daqui a dois meses, deputada Yonny, 30 dias, aproximadamente, essa chuva vai apertar mais ainda e o que vai ser feito dessas pessoas? Como elas vão ficar nessa situação? É triste, mas temos condições sim. O governo pode arrumar uma patrulha mecanizada, fazer um serviço emergencial para dar condições para essas famílias não ficarem no isolamento e possam melhorar as estradas daquele município.

Quero aqui, também, aproveitando a fala dos meus amigos deputados que me antecederam, falar do Hospital de Amor, uma obra importante, que vai atender muitas famílias que precisam tratar do câncer, mas também não posso deixar de dizer que, em menos de dois anos, esse hospital saiu do chão e vai ser inaugurado hoje, e esse governo não consegue terminar um anexo do HGR. Para você ver a incompetência que temos hoje no Palácio Senador Hélio Campos. Em menos de dois anos, nós construímos um hospital, graças a iniciativa da ex-senadora Ângela Portela. Quero fazer justiça a ela, que foi uma grande senadora, também ao deputado Hiran, que faz um belíssimo trabalho, e conseguiram trazer esse Hospital do Câncer para Roraima. Ele saiu do zero e é inaugurado hoje, mas já vai fazer dois anos e meio que o atual Governo não consegue terminar um anexo do HGR. Isso mostra a discrepância, dois pesos e duas medidas, quando se leva a sério um projeto. Quando se é eficaz, se faz com vontade; quando se bota para fazer, acontece. Agora, quando a gente tem a administração que temos aí, a população fica, à própria sorte, naquele HGR, que só quem sabe é quem usa e nós sabemos a realidade que o nosso povo passa. E por muitas e muitas vezes, eu vi deputado, aqui nesta Tribuna, até intitular o HGR de H já era, porque era a triste realidade e é até hoje.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Obrigado, deputado Jeferson. Parabéns por estar levantando essas demandas tão importantes para o Estado de Roraima. Só quero pontuar duas situações no seu discurso. Primeiro, você há de concordar comigo, que o governador Denarium, quando ele pegou o Estado, todo mundo sabe, não adianta estarmos replicando; depois veio a migração venezuelana cruel que afetou a nós todos; depois veio a pandemia e agora o inverno. Um inverno atípico, pois há 40 anos estou no Estado de Roraima e esse é o primeiro inverno que eu vejo alagando tudo, principalmente Baliza, São Luiz, Caroebe e Rorainópolis, está alagando tudo. O Rio Branco represa esses rios todinhos e o pior do inverno ainda vai vir. Temos que nos apegar com os nossos órgãos de controle para que flexibilize muitas e muitas situações que o Governo quer fazer. Os órgãos de controle são muito exigentes. Para vocês verem, uma licitação do Governo do Estado, para acontecer, são, no mínimo, seis meses, quando não tem problema com o Tribunal de Contas, com o Ministério Público. Essa velocidade da obra do Hospital de Amor é porque é uma obra particular, que não precisa de órgão de controle nenhum. Lá, o cabra manda fazer e as coisas progridem. Infelizmente, não estou defendendo ninguém, só estou dizendo para o senhor que, quando se trata de dinheiro público, obra pública para o Estado ou o município licitar, é uma dor de cabeça muito grande nos órgãos de controle. Então, eu gostaria de pontuar essas duas condições e lamentar pelo nosso Estado, estar assim, vai ser muito problemático para todos os municípios... esse problema de ponte caindo. Hoje mesmo cortou a estrada, que há mais de 30 anos não cortava, do Baliza ao Caroebe, o asfalto cedeu e está lá o problema com o município todo isolado. Obrigado e bom-dia!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. – Deputado Gabriel, eu até reconheço o esforço de Vossa Excelência em querer defender esse governo. Defender o indefensável não é fácil, deputado Gabriel, mas entendo Vossa Excelência que, como faz parte da base do Governo, tem que fazer o seu papel. Mas me causa até estranheza Vossa Excelência citar o ex-governo como um fracasso e detentor do real motivo deste Estado não estar avançando como deveria estar! Vossa Excelência era base do governo da ex-governadora Suely Campos, que foi um desastre, mas já passou, como o senhor falou, não adiante ficar replicando, porque toda Sessão que tem aqui, escutamos que os problemas é culpa do ex-governo, culpa da pandemia, culpa dos venezuelanos, culpa do inverno. Daqui a pouco vão colocar a culpa no ex-governador Senador Hélio Campos, ou Ramos Pereira, que foi de 1977. Alguém tem que ser o culpado, só não pode ser culpado o Denarium, que não assume a sua própria culpa. Enquanto candidato, ele ia para a televisão, dizendo: "dinheiro tem, o que falta é gestão". Pois bem, dinheiro tem em conta, o que falta é gestão, mostra que o que está faltando é gestão hoje e vai acabar quatro anos de governo com esse mesmo discurso, que é culpa do governo passado, que a culpa é do fulano, que a culpa é do sicrano e o nosso povo no ferro, o nosso povo abandonado e o nosso povo sem vicinal, sem estrada, sem ponte. A culpa vai ser sempre de outros, menos do Denarium. Você, meu amigo e minha amiga que está nos acompanhando hoje... Quero até parabenizar o presidente Sampaio que, em outras gestões, quando a gente começava a falar do governo aqui, até o sinal da Casa caía, cortavam o sinal da TV Assembleia, mas aqui a democracia está prevalecendo. Você que está nos acompanhando aqui, a eleição é ano que vem, não caia nessa mesma conversa que você caiu nessa última eleição, que é culpa do governo passado, que é culpa de não sei quem. Eles vão usar a máxima: água mole e pedra dura, tanto bate até que fura. Vão querer te convencer no cansaço. A mesma receita de que o governo passado, que fracassou, fez, o governo atual faz. Leva para os municípios a cesta da família, saúde itinerante. No governo passado, caravana do povo, carreta da mulher, vale-alimentação. Atenderam 150 mil pessoas e tiveram 30 mil votos. É uma receita falida. O povo de Roraima não aguenta mais isso. O povo de Roraima quer emprego, quer trabalho, quer ter condição de contribuir com o Estado. Não podem querer fazer conosco o que Hitler fazia no passado. Como, deputado? Pega uma galinha viva, despena a galinha toda, bota a galinha no chão, joga milho no chão e a galinha sai comendo. Depois, ele falou: assim é o povo, se dermos o que comer, eles esquecem. É assim que ele quer fazer conosco, hoje. Deixar o nosso povo desempregado, sem educação, sem saúde, para chegar no período eleitoral, antes da eleição, e começa a dar cestas básicas para ganhar o nosso voto, o voto da população pelo estômago. Você tem que reagir. Você não pode aceitar isso. Eles comparam o nosso povo, como se fosse um cachorro bravo, deputado Gabriel. Eu quero citar aqui. Como é que você é comparado com o cachorro bravo? Você pega um cão bravo e amarra ali, na corrente, deixa-o passar um dia com fome, faz essa judiação com ele. No outro dia, você coloca só um pouco de água, vai chegando perto dele; deixa mais dois dias com fome, bota mais um pouquinho de água. Em uma semana a fome está batendo tanto nele que a gente está passando a mão na cabeça dele, e ele está balançando o rabo para ti e te cheirando. Assim eles querem fazer com a nossa população. Deixar o nosso povo à mercê do desemprego, da fome, da falta de saúde, da falta de educação, de estrada, sem condição de ir e vir, sem condições de criar seus filhos, para chegar, nesse período eleitoral aqui, antes da eleição, e começar a entregar cesta básica e tentar ganhar o nosso voto, ganhar pelo estômago e, mais uma vez, enganar a população. Então, você que está nos ouvindo aqui: não caia nesse conto, não caia mais nessa mentira. Reaja e olhe para os seus filhos. É isso que você quer para o seu Estado daqui a 20, 30 anos? Certamente não.

Quero aqui agradecer, mais uma vez, aos amigos do Amajari, em nome do meu vereador Sulamba, Huguinho, entre outros que estiveram conosco lá nesse fim de semana. Agradecer, mais uma vez, a presença dos vereadores Raimundo Saldanha e Gil, dizer que são super bem-vindos aqui na Casa do Povo. Era só isso, presidente.

O Senhor Presidente **Sodado Sampaio** – Convido os senhores deputados que se encontram nos seus gabinetes para se fazerem presentes.

Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia. Temos hoje duas PECs na Ordem do Dia e precisaremos de quórum qualificado para a votação. Solicito ao senhor primeiro-secretário a verificação de quórum qualificado para a Ordem do Dia. Discussão em votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19, que "acrescenta os incisos VI e VII ao § 1º do Art. 166 da Constituição do Estado de Roraima", de autoria do deputado Evangelista Siqueira. Em primeiro turno: Proposta de Emenda à Constituição n. 012/19, que "acrescenta inciso ao artigo 11 da Constituição do Estado de Roraima", de autoria da deputada Yonny Pedroso. Em turno único: Requerimento n. 061/21, de autoria do deputado Soldado Sampaio, que requer que seja submetido à deliberação plenária a realização de Audiência Pública no dia 07 de junho do corrente ano, para tratar de questões relacionadas à Segurança Alimentar no Estado de Roraima; e Requerimento n. 065/21, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que requer a criação da campanha Junho Vermelho, a ser institucionalizada na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do parecer da Comissão à Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** pede Questão de Ordem. – Senhor presidente, gostaria que o senhor dispensasse à leitura do parecer, visto que já foi votado em primeiro turno, e lesse só o voto.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Acato o requerimento do deputado Gabriel Picanço e solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do voto à Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – (Lido o voto à Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Coloco em discussão a Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, a Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19 altera o artigo 166 da Constituição Estadual, que diz que a partir da sua aprovação, qualquer movimento de qualquer governo, no sentido de privatizar as bacias hidrográficas do nosso Estado, tem que ser precedida de uma consulta pública, tem que ouvir a população, caso haja a ideia de privatizar o Rio Branco, a nossa água, a nossa CAER, as bacias hidrográficas do nosso Estado. É basicamente isso que a PEC trata.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Presidente, quero elogiar a emenda do deputado Evangelista e dizer que já adianto meu voto, que é favorável, pois, na realidade, eu sou totalmente contra qualquer tipo de privatização de água. Esse é um bem público necessário à população e não pode ser privatizado, pois, onde foi privatizado deu errado e, desde já, adianto meu voto apoiando, votando contra qualquer tipo de privatização, mas que seja feita essa consulta pública à nossa população.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Presidente, quero parabenizar o deputado Evangelista por essa iniciativa e dizer que nesses dois anos e pouco em que estou aqui, tenho aprendido muito com o deputado Evangelista, que é um grande deputado, que orgulha a população de Roraima e, sem sombra de dúvidas, esse tema que ele traz para esta Casa, com esse projeto, alterando a Constituição Estadual, é de suma importância, quando se trata de água, que é o nosso maior bem. Então, quero parabenizar Vossa Excelência, que desempenha um grande papel nesta Casa, é um grande parlamentar e não poderia esperar outra postura de Vossa Excelência, de dizer não a qualquer tipo de privatização, principalmente quando o assunto é água. Então, quero adiantar meu voto, como o deputado Jorge Everton já adiantou, que será favorável à iniciativa de Vossa Excelência.

A Senhora Deputada **Angela Águida Portella**– Presidente, eu vejo com muita preocupação esse tipo de matéria aqui na nossa Casa Legislativa, porque Roraima ainda é um estado jovem, e nós ainda temos o hábito de nos sentirmos acolhidos nas empresas estatais. E nós temos, sim, esse diálogo com a sociedade. Fico muito triste quando vejo, por parte da Boa Vista Energia, que ela rompeu totalmente com esse diálogo com a sociedade e quando há o atraso da energia, por um mês, corta-se a energia da casa da pessoa, independente se tem idoso, se tem criança, inclusive, contrariando a Lei, que diz que onde se tem idoso e criança não se pode fazer esse corte sem aviso prévio, e eles fazem, às vezes, no final da tarde, quando sequer dá tempo para a pessoa correr atrás de resolver. Então, já vou manifestar meu voto, que sou contrária à privatização. Contrária, porque a gente perde esse carinho e esse respeito que as empresas estatais ainda têm com o povo de Roraima, coisa que a gente observa que quando existe a privatização, só se visa o lucro e se esquece a parte social. Até porque a água e a energia são bens essenciais e a gente não pode então correr esse risco. Lembrando também que nos outros estados que fizeram a privatização, a qualidade do serviço caiu muito. No estado vizinho, Amazonas, inclusive esta semana tinha denúncias e reclamações em jornais, redes sociais, por parte da sociedade, das pessoas que fazem o consumo da água e que pagam por ela, dizendo que a qualidade estava realmente deixando a desejar. E, quando nós falamos em água, falamos em questão de saúde pública, porque contaminação de água traz problemas graves de saúde pública. Então, já deixo registrado meu voto contrário à privatização.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Presidente, quero parabenizar o deputado Evangelista pela iniciativa e ratificar as palavras da deputada Angela, e dizer que as experiências das outras unidades da federação que já privatizaram suas companhias de água, só trouxeram a piora na qualidade de serviço, o desemprego, ou seja, não há uma preocupação social, há sim com a questão do dinheiro. Primeiro é o coletivo, o social, as pessoas. Nós temos que trabalhar sempre visando esse nicho, que é a maioria, a coletividade. E o que a gente vê nas privatizações são os aumentos na tarifa e péssimas condições de atendimento à população, ou seja, um conjunto de fatores que só vêm a piorar com as privatizações que já aconteceram Brasil afora. Então, é louvável e motivo de aplausos a iniciativa do deputado Evangelista em assegurar que, antes de qualquer situação que venha a ser provocada dessa natureza, antes, haja uma ampla discussão com a sociedade do Estado para que possamos tomar a decisão da melhor forma possível. Já antecipo meu voto que será favorável e parabenizo novamente o deputado Evangelista.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Presidente, gostaria também de parabenizar o deputado Evangelista pela atitude, pelo seu trabalho aqui na Assembleia Legislativa, pela competência e, principalmente, por pensar no nosso bem, porque nós já vimos várias experiências em vários estados da federação onde as privatizações não deram certo. Aqui em Roraima já temos, como a deputada Angela falou, a questão da Boa Vista Energia. Então, é mais do que salutar fazer essa proteção com respeito a nossa água, que é nosso bem. Aqui nós não temos problemas com a água, então, vamos resguardar esse bem, já que nós já sofremos com a questão da energia e outras privatizações. Parabéns, deputado Evangelista, e espero que continuemos a pensar no bem da nossa população e nos bens do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Também quero manifestar meu apoio à PEC, de autoria do deputado Evangelista, mas, também fui signatário da PEC, pois é preciso que oito deputados assinem a PEC, e ele foi o primeiro signatário e já vieram outros deputados assinando essa proposta de emenda à Constituição, 13 deputados, exatamente, preocupados com isso. As experiências de privatizações ocorridas Brasil afora, tanto no setor elétrico quanto no setor de abastecimento não foram boas, a exemplo aqui do Amazonas. Tivemos recentemente uma discussão, uma audiência pública onde estamos criando a microrregião, envolvendo todos os municípios, exatamente para permitir que qualquer movimento nesse sentido envolva os demais municípios e não só a capital. Geralmente, as privatizações ocorrem na parte boa e deixam a parte ruim com o estado. Então, qualquer movimento de privatização, nesse sentido, passará, de fato, pelo dono da CAER, que é povo, então, passará a ter uma consulta pública e o povo vai decidir, de fato, se autoriza ou não essa privatização. O Poder Legislativo está fazendo a sua parte, a nossa Companhia de Águas do Estado de Roraima é superavitária, é uma companhia saudável, é uma companhia que fez e que tem feito o diferencial em especial no saneamento básico. Hoje nós temos a capital Boa Vista e boa parte dos municípios com saneamento básico, em especial com o tratamento de esgoto, ultrapassando a casa dos 90%, e isso é histórico. E o que é pior, ainda, é que nós não temos uma agência reguladora no Estado para acompanhar, de perto, esses serviços prestados. Eu tenho até cobrado do governo do Estado a urgência da criação dessa agência para acompanhar a prestação de serviços, não só dos serviços prestados pela iniciativa privada, mas, também, dos serviços prestados pela iniciativa pública, e se faz necessária e urgente a criação de uma agência reguladora no Estado de Roraima.

Não havendo mais quem queira discutir a matéria, coloco-a em votação a matéria. Lembrando que o deputado Dhiego Coelho e a deputada Tayla Peres participam de modo virtual da Sessão.

Votando "sim", os deputados aprovam a PEC em segundo turno; votando "não", rejeitam-na. A votação será nominal e eletrônica. Solicito à abertura do painel eletrônico para a votação.

Como vota o Deputado Dhiego Coelho, que participa da Sessão de modo virtual? O voto do deputado Dhiego Coelho é favorável à PEC. Como vota a deputada Tayla Peres, que participa de modo virtual da Sessão? O voto da deputada Tayla Peres é favorável à PEC.

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dou por aprovada a Proposta de Emenda à Constituição n. 011/19, por 19 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção.

Solicito à senhora primeira-secretária que faça a leitura do Parecer à Proposta de Emenda à Constituição n. 012/19, para votação em primeiro-turno.

A Senhora Primeira-Secretária **Catarina Guerra** – (Lido o Parecer à Proposta de Emenda à Constituição n. 012/19).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à leitura da Ementa da Proposta de Emenda à Constituição n. 012/19, para que não fique nenhuma dúvida.

A Senhora Primeira-Secretária **Catarina Guerra** – (Lida a ementa da Proposta de Emenda à Constituição n. 012/19).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** - Coloco em discussão a Proposta de Emenda à Constituição n. 012/19. De antemão, parabenizo a deputada Yonny pela iniciativa e a todas as deputadas que compõem esta Casa, a bancada feminina, a relatora, deputada Lenir, deputada Angela, deputada Tayla, deputada Catarina, deputada Betânia, deputada Aurelina, que fazem um embate contínuo nesta Casa em defesa da mulher.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Senhor presidente, esta PEC é muito importante, principalmente para o Estado de Roraima, uma vez que ocupamos o primeiro lugar no ranking de violência doméstica. Essa PEC inclui dois incisos no artigo 11, para garantir todas as formas de violência, a causa de discriminação, como também a assistência social a todas as mulheres do nosso Estado. Então, peço o voto de todos os nobres deputados para essa grande causa, para que essa PEC seja aprovada.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Primeiro, gostaria de parabenizar a deputada Yonny pela PEC, pois qualquer iniciativa que esta Casa tiver no sentido de coibir a violência contra a mulher, coibir o feminicídio, qualquer forma de violência, seja contra a mulher, as minorias, todas as formas de violência, elas são válidas. Gostaria de parabenizar Vossa Excelência e, de antemão, adiantar meu voto, dizendo com louvores que essa PEC é fundamental no momento que nós vivemos de tantos ataques. Parabéns, deputada Yonny. Conte com meu voto positivo.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Como defensora da causa da mulher, não poderia deixar de parabenizar as mulheres desta Casa, a Casa das sete mulheres. Parabenizar, em especial, a deputada Yonny Pedroso, pela atitude. Nós devemos ser, realmente, contrárias a qualquer tipo de violência, em especial à violência doméstica e familiar contra a mulher, que vem aumentando, consideravelmente, no período de pandemia. Sabemos do nosso empenho e de todas as mulheres desta Casa Legislativa, que têm o compromisso com as mulheres do nosso Estado. Que sejam, realmente, efetivadas políticas públicas sérias que nós temos feito, em especial à Comissão Especial da Mulher, da Família e das Minorias. Aqui nesta Casa Parlamentar nós temos trabalhado, incansavelmente, também, na Procuradoria Especial da Mulher, para erradicação dessa violência, que vem prosperando, a cada ano, a cada mês e a cada dia. A culpabilidade maior da violência doméstica é a sensação de impunidade e temos que, realmente, dar a cara, como a deputada Yonny fez nesta manhã, e proteger as nossas mulheres, que estão muitas vezes nas suas casas, sofrendo todo tipo de ameaça. Deputada Yonny, quero adiantar meu voto com louvor, assim como o deputado Evangelista, e parabenizá-la, mais uma vez, porque defendendo uma mulher, você está defendendo todas as mulheres do Brasil e do mundo. Parabéns pela iniciativa e meu voto é "sim", senhor presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** - Não havendo mais nenhum deputado que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. Votando "sim", os senhores deputados aprovam a matéria; votando "não", os senhores deputados rejeitam.

Solicito à abertura do painel eletrônico para a votação,

Como vota o Deputado Dhiego Coelho, que participa da Sessão de modo virtual? O voto do deputado Dhiego Coelho é favorável à PEC. Como vota a deputada Tayla Peres, que participa de modo virtual da Sessão? O voto da deputada Tayla Peres é favorável à PEC.

Dou por aprovada a PEC n. 012/19, em primeiro turno, por 16 votos "sim", nenhum "não", e nenhuma abstenção.

Convido o senhor deputado Renato Silva para assumir a Presidência desta Sessão. Tenho uma reunião agendada ao meio dia e, desde já, peço licença aos demais deputados para me retirar.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Solicito à senhora primeira-secretária que faça leitura do Requerimento n. 061/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Catarina Guerra** – (Lido o Requerimento n. 61/2021)

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Coloco em discussão o Requerimento. Não havendo quem deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito à senhora primeira-secretária que faça leitura do Requerimento n. 065/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Catarina Guerra** – (Lido o Requerimento n. 065/2021)

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Coloco em discussão o Requerimento. Não havendo quem deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** pede Questão de Ordem. - Gostaria que Vossa Excelência fizesse a verificação de quórum regimental para prosseguirmos com a apreciação das matérias, pois, em Plenário, aparentemente, não temos quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Solicito a todos os senhores deputados que se encontram na sala vip ou em seus gabinetes a comparecerem ao Plenário para continuarmos com a votação das matérias previstas na pauta.

Solicito à senhora primeira-secretária a verificação de quórum.

A Senhora Primeira-Secretária **Catarina Guerra** – Senhor presidente, não há quórum para deliberar as matérias.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Não havendo quórum regimental, transfiro as demais matérias previstas na Ordem do Dia para próxima Sessão.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Senhor Presidente, quero enaltecer hoje a inauguração do Hospital de Amor. Foi falado aqui da ex-senadora e de sua emenda, do deputado federal Hiran, mas não podemos esquecer da ex-deputada federal Maria Helena, que destinou dois milhões e meio para manutenção de cinco meses do Hospital de Amor. Então, data vênia, vamos enaltecer a emenda dessa deputada para que haja o funcionamento para atendimento das pessoas, que vai ajudar e salvar muitas vidas em nosso Estado. Só queria deixar esse registro.

O Senhor Deputado **Renan Filho** - Como já tinha falado em nosso pronunciamento, de forma muito rápida, quero deixar registrado o agradecimento ao Executivo, que atendeu nossa indicação com relação à estrada que liga a BR – 174 à Comunidade do Taiano. O asfalto vai beneficiar, além dos moradores, mais os produtores que já estão naquela área e já mereciam, há algum tempo, uma estrada de qualidade. Também tem a questão da escola da Vila do Recrear, que o governador, lá no ginásio do Município do Alto Alegre, se colocou solícito. É uma indicação nossa, pois é preciso e a Vila Recrear vem se desenvolvendo bastante naquele município. Também temos a questão do asfalto da Vila do Recrear à Vila São Silvestre, indicação nossa, com recurso do deputado federal Otaci. Logo que acabe a estrada do Taiano, a Seinf vai se deslocar para a região da Vila São Silvestre. Nós sabemos que o maior produtor de soja do Estado é o Município do Alto Alegre. A gente sabe que, além de levar o desenvolvimento, vai levar uma renda de sustentabilidade àqueles moradores que já estão naquele Município. Quero agradecer ao governador, que nos atendeu, e, como todos sabem, temos visitado todos os municípios. Se não me engano, faltam três hospitais para irmos. Fomos ao Município do Mucajaí e fizemos uma indicação, o governador assinou a ordem de serviço e aquele hospital, depois de 18 anos, vai ser reformado. É um ganho para o Município de Mucajaí, ganho para o Município de Boa Vista, pois, assim, consegue desafogar o HGR. Nessa pandemia, se tivermos hospitais com estrutura e médicos, com certeza, vamos ter saúde de qualidade. Parabenizo o governador e deixo meu registro com relação a essas indicações que este parlamentar fez. Obrigado!

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Não havendo mais nenhum deputado que queira usar de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às doze horas e vinte minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 09 de junho, à hora regimental.

Participaram da Sessão as senhoras e os senhores deputados: **Angela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jânio Xingú, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan, Renato Silva, Soldado Sampaio, Tayla Peres e Yonny Pedroso.**

ATA DA 2867º SESSÃO ORDINÁRIA, EM 09 DE JUNHO DE 2021
= HÍBRIDA=
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO RENATO SILVA
(Em exercício)

Às nove horas e cinquenta e dois minutos do dia nove de junho de dois mil e vinte e um, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima sexagésima sétima Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Bom dia a todos! Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à verificação de quórum.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres** – Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva** - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres** – Senhor Presidente, o Expediente conta do seguinte: **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental n. 19/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 133/2021, que "institui o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/Fundeb do Estado de Roraima, em conformidade com os artigos 33 e 34 da Lei Federal n. 14.113, de 25 de dezembro de 2020, e Decreto n. 10.656-E, de 22 de março de 2021, e dá outras providências"; Mensagem Governamental n. 20/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 134/2021, que "dispõe sobre a criação do programa estadual de auxílio aos trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais e agricultores familiares no âmbito do Estado de Roraima"; Mensagem Governamental n. 21/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 135/2021, que "institui a política estadual de pesca sustentável de Roraima, revoga a Lei n. 516, de 10 de janeiro de 2006, e dá outras providências"; Mensagem Governamental n. 22/2021, que "altera o parágrafo único do Art. 2º da Lei n. 484, de 28 de março de 2005. **RECEDIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei n. 129/2021, de autoria do deputado Jeferson Alves, que "dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de vagas em bolsas de estudos integrais nas escolas e estabelecimentos de ensino superior da rede privada para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dá outras providências, no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 130/2021, de autoria do deputado Jeferson Alves, que "dispõe sobre a prioridade para o recebimento de vacina contra o vírus da Covid-19 (coronavírus) para os doadores voluntários de sangue do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 131/2021, de autoria do deputado Jeferson Alves, que "autoriza a criação do programa restaurante popular e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 132/2021, de autoria do deputado Jeferson Alves, que "institui a política estadual de segurança alimentar e nutricional – Programa Restaurante Popular e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 136/2021, de autoria do deputado Marcelo Cabral, que "institui e regulariza o Programa de Melhoramento Genético em bovinos no Estado de Roraima e dá outras providências'"; Projeto de Lei n. 137/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "institui no Estado de Roraima o piso salarial do farmacêutico"; Projeto de Lei n. 138/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre o registro de ocorrência e o pedido de medida protetiva de urgência relativos a ato de violência doméstica e familiar contra a mulher durante situações de emergência e dá outras providências"; Moção de Aplausos n. 036/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "parabeniza Iolanda Macuxi pelos seus 27 anos de trabalho em favor dos povos indígenas no Município de Uiramutã e Estado de Roraima"; Requerimento n. 066/2021, de autoria do deputado Marcelo Cabral, que "requer a retirada de tramitação do Projeto de Decreto Legislativo n. 012/2021"; Requerimento n. 067/2021, de autoria do deputado Eder Lourinho, que "requer a realização de audiência pública, no dia 14 de junho do corrente ano, às 15 horas, para tratar de questões relacionadas à 'promoção de políticas públicas com foco na juventude e conscientização e medidas de prevenção às drogas'"; Requerimento n. 068/2021, de autoria do deputado Renato Silva, para convocação do senhor Orsine Rufino de Oliveira, presidente da Roraima Energia, ou seus representantes, para comparecer a esta Casa Legislativa no dia 16/06/2021, às 9h, para prestar esclarecimentos acerca do descumprimento da Lei n. 1.389/2020; Indicações n.os 751 a 754 e 756, de autoria do deputado Evangelista Siqueira; Indicação n. 755, de autoria do deputado Odilon Filho; Indicação n. 757, de autoria da deputada Angela Águida; Indicações n.os 758, 770 e 771, de autoria do deputado Eder Lourinho; Indicação n. 759, de autoria do deputado Chico Mozart; Indicações n.os 760 a 766, de autoria da deputada Catarina Guerra; Indicações n.os 767 e 772, de autoria da deputada Tayla Peres; Indicação n. 773, de autoria do deputado Renan; Indicações n.os 774 a 788, de autoria da deputada Aurelina Medeiros; Indicações n.os 768 e 769, de autoria da deputada Yonny Pedroso; Indicações n.os 789 e 790, de autoria da deputada Betânia Almeida; Memorando n. 0060/2021, de autoria do deputado Jalser Renier Padilha, justificando sua ausência à Sessão do dia 02 de junho de 2021. **DIVERSOS**: Ofício n. 0198/2021, de autoria da Secretaria de Estado da Infraestrutura – SEINF, encaminhando o Plano de Sustentabilidade referente à implantação de via urbana com calçadas, meios-fios e sarjetas na sede do município de Caracaraí – RR".

Era o que constava do Expediente, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres** – Há um orador inscrito, o deputado Renan.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Deputado Renan, com o tempo de até 30 minutos.

O Senhor Deputado **Renan** – Bom dia a todos! Bom dia aos telespectadores da TV Assembleia, aos ouvintes da Rádio Assembleia, aos que estão no acompanhando pelo facebook e pelas redes sociais, pois a Assembleia dá disponibilidade para as pessoas nos assistirem. Saúdo todos os meus pares. Em nome do presidente Renato Silva, saúdo todos que estão presentes no Plenário, todos os funcionários desta Casa. Aproveito para parabenizar todos os funcionários pelo grande trabalho que a Assembleia vem fazendo. Por trás dos deputados, sempre há uma equipe muito competente, e para essa equipe da Assembleia, hoje, deixo meus parabéns.

Queria começar a minha fala, me reportando à formação de 20 novos oficiais da Polícia Militar do Estado de Roraima. São 20 oficiais que hoje são segundo-tenentes. Mesmo no momento de crise que o Estado vive, o Governo vem investindo bastante na segurança, infraestrutura e saúde. Nós sabemos que é um momento difícil, mas a valorização do servidor público está hoje bem representada pelo Executivo e por esta Casa Legislativa, que tem dado a governabilidade para o Governador. E isso se traduz em um trabalho que beneficia a população. Sabemos das dificuldades, mas no todo...

Aproveito a oportunidade e parabenizo, mais uma vez, o governador Antonio Denarium, pelo investimento que ele vem fazendo, não só na parte de reestruturação da Segurança Pública, mas também no reconhecimento dos funcionários públicos, em especial, ontem, no caso da segurança. Falando em segurança, dia 15 de agosto de 2019, esteve em meu gabinete a ouvidora do Depen, a Dr. Cíntia, junto com o Secretário André, e foi me colocado uma situação, na época, que era a realização do concurso público para agentes penais - eu e o deputado Xingú fomos os autores da PEC que mudava a nomenclatura – hoje, são policiais penais. Em um curto espaço de tempo - na época, ainda era o presidente Jalser - nós colocamos, esta Casa colocou em votação e foi aprovado o concurso público para agentes penitenciários na época, hoje, Polícia Penal. Então foi realizado um concurso público, depois. Ontem, o governador deu uma entrevista e anunciou que 419 vagas para policiais penais já vão ser colocadas - eles já fizeram o concurso, passaram por todas as provas e agora vão entrar na academia para que, depois de seis meses, se não me engano, já estejam trabalhando no Sistema Prisional. Então, é mais um ganho para a Segurança Pública. Nós sabemos o quanto é importante a Polícia Penal para nosso Estado. Hoje nós registramos zero fugas e zero rebeliões. Isso é um trabalho bem feito do Executivo e Legislativo e pelo gestor daquela pasta. Parabenizo o secretário André e seu adjunto Hércules, pelo trabalho que vêm fazendo e parabenizo todos os policiais penais. Eu sempre digo que, por trás de gestores, nós temos grandes policiais, antes agentes penitenciários, com a mudança de nomenclatura, agora, policiais penais, que têm feito um grande trabalho, que é traduzido nas ruas de Boa Vista, com a criminalidade baixando. Claro que não tem como zerar, é uma cidade que, infelizmente, por conta de algumas situações que vêm acontecendo, no caso da imigração, nós estamos passando por um momento delicado com relação à segurança pública. Mas fica aqui os meus parabéns para essa classe. Parabéns a todos aqueles que estudaram e passaram na prova e que vão ter a oportunidade de fazer uma academia, virarem servidores públicos e daqui a pouco estarão prestando serviços para o Estado de Roraima. Deixo aqui, também, a minha nota de repúdio - deixando bem claro que isso aqui é uma crítica construtiva ao Governo Federal - pelo destrato que ele vem tendo com a população do próprio País. Nós vivemos, aqui dentro do Estado de Roraima, uma situação que eu nunca vi no mundo. Nós acolhemos os imigrantes, e tem que acolher mesmo. Eu sou de acordo que o ser humano não tem língua, ele fala inglês, espanhol ou qualquer tipo de língua, você tem que ajudar, independente de qualquer idioma que ele fale, mas você também tem que ajudar o brasileiro. Nós temos várias famílias aqui que moram na rua, nos lixões, que se forem hoje expulsas de casa por falta de pagamento, por não terem como pagar, hoje, pois ou você trabalha ou você... Infelizmente, por conta dessa crise da pandemia, você pode pegar uma doença se sair, se ficar em casa morre de

fome ou morre por estar trabalhando. Então, é um absurdo! Teve um caso, na semana passada, que uma família, infelizmente, não conseguiu pagar o aluguel, depois de um tempo - o cara também depende do aluguel - infelizmente a pessoa teve que despejar a família e essa família não teve como ser acolhida. Com toda certeza, se fossem para algum abrigo da Operação Acolhida, para ter café, almoço e janta, por se tratarem de uma família brasileira, isso não iria acontecer. É um absurdo isso que acontece! Vem muito dinheiro para nós acolhermos, mas, na hora que temos que acolher o brasileiro, o brasileiro não é acolhido. Fica aqui a minha nota de repúdio. Sei que isso não chegará ao Governo Federal, mas eu também não podia ficar calado com essa situação, pois é triste ver o brasileiro não ser acolhido. Só que, infelizmente, é o que está acontecendo hoje. Espero que os nossos governantes da esfera federal possam ter um pouco mais de consciência com relação aos brasileiros, principalmente, os roraimenses. Nós passamos pela pior crise migratória, acho que a pior do mundo, hoje, se tratando de um estado pequeno, um estado pouco favorecido com relação à finanças, e mesmo assim nós conseguimos ajudar muitos imigrantes, mas não conseguimos ajudar nenhum brasileiro. Isso é um absurdo! Fica aqui a minha nota de repúdio com relação à forma com que os brasileiros, principalmente os roraimenses, passam com relação a ser acolhidos. Outra coisa, isso é na esfera municipal, mas nós queríamos deixar aqui a nossa opinião com relação ao que vem acontecendo, em especial, com essa empresa na qual conheço bastante. Quero até fazer aqui um pedido ao prefeito da capital, Arthur, que eu conheço e é uma pessoa que tem um bom coração e que eu tenho certeza que deve estar ocorrendo ou um mal entendido ou está tendo uma situação...não vou dizer perseguição, mas uma questão de falta de bom senso com relação a quem trabalha. Eu conheço as pessoas que são donos do Bar Brahma, do Riu Restaurante, da Espetaria, são empresários que estão no ramo há muito tempo, são donos de pizzarias, geram bastantes empregos. Eu mesmo já almocei no restaurante e semana passada eu vi o depoimento de uma empresária. Ela até estava chorando com relação às fiscalizações que vinha sofrendo constantemente, acho que por parte dos fiscalizadores municipais. Tem que ter um pouco de paciência. Eu mesmo almocei nesse restaurante e não vi nada de sobrenatural para esses empresários, de certa forma, serem penalizados diretamente. Sempre é a mesma penalização e a mesma fiscalização em cima deles. Hoje nós sabemos o quanto é difícil ser empresário no Estado de Roraima, principalmente quem vive do almoço, quem vive da noite. Não é só o empresário, é o garçom, o cantor, é o que lava o prato, o vigia, todos eles precisam de uma renda e se você desmotiva o empresário, ele fecha as portas, é um grupo bem...financeiramente. Nós sabemos que eles têm outras empresas em Manaus, mas, com certeza, assim como nós, são apaixonados pelo Estado e acreditam que essa crise irá passar e eles, com toda a certeza, vão ter o apoio que a Prefeitura deveria dar para apoiar os empresários. Eu estou falando de um grupo só, no caso, os empresários do Bar Brahma, da Pizzaria Tiaré, do Riu Restaurante. Se juntar quantos empregos que esses empresários geram, eu acho que é algo que temos que repensar. Peço apoio aos vereadores, peço apoio também da Emhur, que tenham mais paciência com os nossos empresários. Estou citando alguns estabelecimentos, mas são vários empresários, hoje, que sofrem, não só com a falta de clientes, mas com as fiscalizações que acontecem dentro daquele empreendimento. Não estou dizendo que não tenham que fiscalizar, fiscalizem, mas tenham paciência, porque, hoje, ser empreendedor dentro do Estado de Roraima, dentro da capital Boa Vista, com toda essa pandemia, com toda a imigração, é difícil. Então, eu acho que, no mínimo, o que esses trabalhadores e esses empresários merecerem é um pouco de respeito pelo trabalho que eles estão fazendo. Conheço os donos do restaurante, mas eu falo por todos os empresários de Boa Vista, que hoje sofrem com a fiscalização. Eu peço apoio da Câmara Municipal, dos vereadores, que podem estar nos escutando, presidente da Emhur, que eu não me recordo o nome, e do prefeito. Prefeito, tenha paciência com esses empresários. Hoje nós sabemos que quem sustenta este Estado, de certa forma, é a iniciativa privada. Eu tenho certeza que este Estado ainda vai ser grande e nós vamos sair do contracheque e vamos viver da iniciativa privada, mas nós precisamos é de apoio na hora da crise. Nós temos que valorizar os empresários que temos em Boa Vista, e só podemos valorizar esses empresários dando o conforto para que eles possam trabalhar. Então, é muito triste ver uma empresária chorando em uma rede social, falando que está sofrendo perseguições. Eu quero acreditar que isso não esteja acontecendo, até porque quem está à frente da Emhur e quem está à frente da Prefeitura Municipal de Boa Vista são seres humanos, e ainda mais passando por esse momento de crise. Eu acredito que isso não esteja acontecendo, e se estiver acontecendo, que as pessoas responsáveis possam colocar a cabeça no lugar e pensar naqueles pais de família que estão ali trabalhando nessa crise, com esse vírus, para sustentar os seus familiares. Então, era isso que eu queria deixar aqui registrado. Muito obrigado, tenham um ótimo resto de semana e até a próxima.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Com a palavra, o deputado Renato Silva, com o tempo de até 30 minutos.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Com 30 minutos, presidente, dá até para pedirmos voto. Quero aqui cumprimentar todos os que estão nesta Sessão Plenária, meus caros parlamentares, população que está assistindo pela Tv Assembleia, acompanhando nas redes sociais. Hoje, o que eu venho falar aqui nesta Casa, deputado, presidente Marcelo Cabral, é que nesta legislatura, refletindo sobre como esta Casa conseguiu enfrentar as dificuldades e conseguiu defender os direitos da população sem qualquer restrição de classe, cor ou credo. Aqui nesta Casa, deputado Marcelo, deputado Neto, nós lutamos pelo concurso da PM. Não sei se vocês se recordam, em 2019; nós lutamos pelos servidores da Codesaima, lutamos pelos pagamentos das terceirizadas, pela energia elétrica e até por direitos da população que não depende da competência dos deputados estaduais. Mas o triste é poder ver uma Câmara Municipal, onde a maior parte dela se preocupa mais com o interesse pessoal do que com o interesse da população. Eu quero dizer para a classe dos mototaxistas, que essa humilhação que vocês vêm sofrendo há mais de cinco anos naquela Casa Legislativa, que não tem uma moral sequer de conseguir solicitar uma CPI, por não saberem montar uma, pois é presidida por um incompetente, que sofre por insegurança pessoal, ao humilhar os trabalhadores mototaxistas. Hoje eu estive reunido com a minha assessoria jurídica, e quero aqui fazer um agradecimento ao Dr. Júnior Vieira, que foi superintendente desta Casa legislativa. Ontem, por telefone, conversamos sobre a lei dos mototaxistas. Buscamos várias jurisprudências, baseadas na Lei Federal 12.009, deputada Yonny Pedroso, que vou ler atentamente e calmamente esta lei federal para mostrar que a Câmara Municipal não tem e nunca teve competência. Os mototáxis não precisam que a Câmara Municipal crie uma lei. Aquela lei que foi criada é inconstitucional. Além de não precisar de lei para eles trabalharem, é inconstitucional você criar restrições ao trabalho de mototáxi. Isso já diz o ministro Luiz Fux. Eu vou ler a lei federal aqui. A lei é privativa da União. Aos trabalhadores mototáxi, digo que para legislar sobre essa lei, os municípios e os estados só tem competência de regulamentar, baseado na lei. O que não estiver na lei federal o município pode colocar, ou seja, criação de alvará, criação de taxas, apenas isso. Então, eu vou ler a lei federal para que todos vocês possam entender:

Lei n. 12.009, de 29 de julho de 2009: Regulamenta o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, "mototaxista", em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e "motoboy", com uso de motocicleta, altera a Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, para dispor sobre regras de segurança dos serviços de transporte remunerado de mercadorias em motocicletas e motonetas -moto-frete -, estabelece regras gerais para a regulação deste serviço e dá outras providências. Art. 1º: Esta Lei regulamenta o exercício das atividades dos profissionais em transportes de passageiros, "mototaxista", em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e "motoboy", com o uso de motocicleta, dispõe sobre regras de segurança dos serviços de transporte remunerado de mercadorias em motocicletas e motonetas - moto-frete -, estabelece regras gerais para a regulação deste serviço e dá outras providências. Art. 2º: Para o exercício das atividades previstas no Art. 1º, é necessário: I - ter completado 21 (vinte e um) anos; II - possuir habilitação, por pelo menos 2 (dois) anos, na categoria; III - ser aprovado em curso especializado, nos termos da regulamentação do Contran (ou seja, o Departamento Estadual de Trânsito, no caso o Detran, baseado no Contran, é que vai fiscalizar a regulamentação da categoria dos mototaxistas); IV - estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos, nos termos da regulamentação do Contran. (ou seja, nem a Emhur pode fiscalizar a questão de equipamentos dos mototaxistas, como eles vão trabalhar); Parágrafo único: do profissional de serviço comunitário de rua, serão exigidos ainda os seguintes documentos: I - carteira de identidade; II - título de eleitor; III - cédula de identificação do contribuinte - CIC; IV - atestado de residência; V - certidões negativas das varas criminais; VI - identificação da motocicleta utilizada em serviço. Art. 3º: são atividades específicas dos profissionais de que trata o Art. 1º: I - transporte de mercadorias de volume compatível com a capacidade do veículo; II - transporte de passageiros. Art. 4º: a Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, passa a vigorar acrescida do seguinte Capítulo XIII-A: Capítulo XIII-A - da condução de moto-frete. Art. 139-A: as motocicletas e motonetas destinadas ao transporte remunerado de mercadorias - moto-frete - somente poderão circular nas vias com autorização emitida pelo órgão ou entidade executivo de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, exigindo-se, para tanto: I - registro como veículo da categoria de aluguel; II - instalação de protetor de motor mata-cachorro, fixado no chassi do veículo, destinado a proteger o motor e a perna do condutor em caso de tombamento, nos termos de regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito - Contran; III - instalação de aparador

de linha antena corta-pipas, nos termos de regulamentação do Contran; IV - inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança (Detran). § 1º: A instalação ou incorporação de dispositivos para transporte de cargas deve estar de acordo com a regulamentação do Contran. § 2º: É proibido o transporte de combustíveis, produtos inflamáveis ou tóxicos e de galões nos veículos de que trata este artigo, com exceção do gás de cozinha e de galões contendo água mineral, desde que com o auxílio de side-car, nos termos de regulamentação do Contran. Art. 139-B: o disposto neste Capítulo não exclui a competência municipal ou estadual de aplicar as exigências previstas em seus regulamentos para as atividades de moto-frete no âmbito de suas circunscrições".

Aí tem uma jurisprudência. Quem não entende de jurisprudência, é como se fosse uma lei, tem força de lei. A jurisprudência de 2018/2020 do STF define que é inconstitucional você privar o mototaxista, dizer que ele só pode andar até aqui ou até ali. É inconstitucional qualquer tipo de restrição do trabalho do mototaxista, e se o município ou o estado não regulamentar a questão de alvará, a questão de taxa, basta o mototaxista ter as especificações da lei federal, que ele está habilitado a trabalhar como mototaxista, decisão do ministro Fux, jurisprudência. Então, aquela lei que a Câmara Municipal aprovou, se o prefeito vai vetar, se o prefeito vai sancionar, não tem eficácia alguma. E se sancionar, eu já vou deixar à disposição a minha assessoria jurídica para entrar com uma Adin e derrubar, porque ela é inconstitucional. E tem várias decisões, dizendo que qualquer restrição colocada a mototaxistas é inconstitucional. E eu vou ler uma bem específica aqui: "as regulamentações municipais do serviço de mototáxi, elas podem complementar a legislação federal, não se pode criar outra lei". Ou seja, está aqui. Ela pode regulamentar, ela pode colocar mais algumas restrições, como criação de alvará, criação de taxa, alguma coisa, mas ela não pode criar uma outra lei para legalizar uma lei federal. E mais: "trata-se de normas restritivas do exercício da profissão que não encontra respaldo na legislação federal de regência, consubstanciando usurpação pelo legislador municipal, sendo competência da União". Ou seja, concluiu o voto do relator, do ministro Luiz Fux, que quando o legislador municipal quer restringir o trabalho do mototaxista, ele está usurpando a competência privativa da União, que é de competência deles.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Neto Loureiro.** – Queria aqui corroborar com Vossa Excelência. Concordo com o que vem dizendo, referente aos mototaxistas. Nós sabemos do trabalho e da importância dos mototaxistas no nosso Estado, que já vem quase se tornando um serviço essencial. Pessoas usam, diariamente, esse serviço para poderem se locomover. Nós acreditamos que a Câmara Municipal deveria, realmente, facilitar, ajudar o trabalho desses trabalhadores, referentes a mototáxis. Nós acreditamos que o caminho não é restringir, prejudicar. Hoje já é difícil, ainda mais nesse momento que nós vivemos, pandêmico, de conseguir um emprego, uma forma de trabalhar. Essas pessoas estão trabalhando e ajudando as pessoas a se locomoverem, e estão tendo esse tipo de problema, como se fosse uma perseguição. Então, parabenizo o senhor por sempre ter sido um defensor da bandeira dos mototaxistas. Conheço seu parceiro lá, o Luís, presidente do grupo de mototáxi, que também vem desempenhando um belo trabalho aqui no nosso município. Eu acredito que a suas palavras, o seu trabalho em relação a isso vem ao encontro do que, realmente, a população precisa, referente a esses mototáxis. Então, o senhor tem meu apoio aqui, que os mototáxis precisam ter, realmente, sua liberdade, ter o apoio para trabalhar, para ajudar a nossa população na locomoção. Só isso, deputado.

O Senhor Presidente **Renato Silva** continua. – Obrigado, senhor deputado Neto Loureiro. Queria aqui cumprimentar o representante dos mototaxistas, que está presente, acompanhando a Sessão Plenária, e queria dizer mais, que, realmente, é uma perseguição. Quero passar a palavra para a senhora deputada Catarina Guerra.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Catarina Guerra.** – Bom dia a todos! Quero corroborar com as palavras do senhor deputado Neto Loureiro e de Vossa Excelência, que sempre usa esta Tribuna para trazer assuntos importantes. Acompanho a sua luta em buscar o respeito e a dignidade do trabalho dos mototaxistas. Queria contribuir no seguinte sentido: na semana passada, nós recebemos alguns representantes deles, em busca de, após a aprovação da lei, de qualificação, de cursos necessários. Colocamos a Escolegis à disposição para que pudéssemos realizar todo esse trabalho, por intermédio do senhor deputado Gabriel Picanço, que fez essa fala. Entretanto, a Escolegis não é apta a oferecer essas qualificações, apenas as clínicas e instituições credenciadas pelo Detran é que são capacitadas para isso, são aptas a realizar esses cursos para que eles possam ser beneficiados e capacitados para exercerem. Então, quero me colocar à disposição, também, para que possamos dar essa garantia, para que esses mototaxistas possam, realmente, ter a legalidade no seu trabalho, a segurança e, assim, complementar toda a renda e a necessidade de um grupo tão forte e coeso, que necessita de respeito. Agradeço ao senhor deputado Renato Silva e parabenizo, mais uma vez, a sua ação.

O Senhor Deputado **Renato Silva** continua. – Obrigado, deputada Catarina Guerra, obrigado por suas palavras, uma grande deputada, competente, junto ao senhor deputado Neto Loureiro. Realmente, não deixa de ser uma perseguição a esses trabalhadores. Só aqui no Brasil e principalmente aqui em Roraima, podemos ver que uma classe, que é eleita pelo povo, lutar contra o povo. Por isso que eu elogiei a Assembleia Legislativa, porque podemos receber aqui qualquer projeto que beneficie a população, pois nunca vi um deputado que fique contra um projeto, por ser de alguma outra bandeira, de alguma lei, que vai beneficiar a população! Nunca vi isso! Há cinco anos essa Câmara Municipal vem humilhando esses trabalhadores, há cinco anos! Trata-se um projeto simples, pois eles querem trabalhar por trás da lei, baseado na lei. Eles humilharam esses trabalhadores, e, hoje, temos a decisão do STF, em que ressalta que não precisam mais da autorização desses vereadores. Essa classe, hoje, pode respirar tranquila, pode trabalhar tranquila, porque vocês não precisam de lei alguma da Câmara Municipal. Eles não têm competência, como diz o Ministro, e vou ler minha última jurisprudência aqui: "a Lei Federal n. 12.009, que altera a Lei n. 09.513, em que falei no início, foi regulamentada pela Resolução 356/2010, pelo Conselho Nacional de Trânsito - Contran, que dispõe sobre o exercício das atividades de mototaxistas, motoboy estabelece a medida de segurança no serviço de moto frete, reconhecendo o serviço de mototaxista como modalidade de serviço de transporte público, individual de pessoas e cargas, de modo que, sujeito à regulamentação dos poderes concedentes para atender às peculiaridades locais, deve observar as disposições gerais e nacionais. A complementação da Legislação Federal por normas municipais referente aos serviços de mototáxis, alcança as delegações do serviço às condições de sua execução, e o exercício de poder de polícia, sobre os delegatários, sendo vedada, contudo, a criação de restrição ao exercício profissional para aqueles que preenchem os requisitos da Legislação Federal". Ou seja, você, mototaxista, se está regulamentado pela Lei n. 12.009, você não precisa aceitar restrição alguma: municipal, e nem estadual. Continuando: "a disciplina do serviço de mototaxista compete exclusiva à Legislação Federal, considerada a necessidade de estabelecimento de normas uniformes, sobre segurança e saúde pública". Ou seja, nem o município e nem o estado tem a competência de dizer se tem que usar colete, se tem que usar aquele negócio de proteção de pipa, se tem que ter carrocinha, ou se tem que ter algum tipo de objeto na moto, quem regulamenta isso é o Detran, através do Contran.

Quero cumprimentar o presidente do Detran do Estado de Roraima, meu amigo Igor Brasil, que está aqui presente, endossando o que estou falando. Agora, de acordo com a lei federal, vocês irão ter que fazer, semestralmente, uma fiscalização para verificar se eles estão andando e trabalhando regulamentados, de acordo com a lei federal. Então, quem vai regulamentar a forma de transitar e trabalhar, no Estado de Roraima e em todos os municípios, o serviço de mototaxistas é o Detran estadual. A competência do município é apenas para a criação de alvará ou algum tipo de taxa, e isso, como não tem a criação de alvará, eles podem trabalhar sem alvará, e a partir do momento em que o município criar o alvará, então terão que adquirir o uso do alvará. Então, meus amigos, hoje a minha fala é uma fala alegre, uma fala feliz, uma fala de quem esteve cinco anos do lado dessa classe, cinco anos pedindo para alguns vereadores, porque não são todos. Muitos vereadores ajudaram, tentaram aprovar essas causas... Hoje temos alguns que não são mais vereadores, como o pastor Jorge, grande homem. O pastor Jorge lutou por essa classe, tentou, por diversas vezes, aprovar essa classe e não conseguiu na Câmara, tudo porque a grande maioria dos vereadores naquela Casa queria ter intuito político, e não conseguindo intuito político, prejudicavam e perseguiam a classe. Então, meus amigos, hoje, falo pela classe de mototaxistas: a única lei no Estado de Roraima que regulamenta vocês, é a Lei Federal n. 12.009. O único poder de fiscalização, hoje, no Estado de Roraima, que vocês têm que respeitar é o Detran estadual. Obrigado e um abraço a todos!

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Agradeço aos nossos oradores, senhores deputados Renan e Renato Silva, que falaram no Grande Expediente.

Não havendo mais oradores inscritos, passaremos à Ordem do Dia. Discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: 1- Requerimento verbal s/n, de autoria de vários deputados, solicitando inversão de pauta na Ordem do Dia desta Sessão; 2- Projeto de Lei n. 133/2021, que "institui o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação CACS/Fundeb do Estado de Roraima, em conformidade com os artigos 33 e 34 da Lei Federal n. 14.113, de 25 de dezembro de 2020, e Decreto n. 10.656-E, de 22 de março de 2021, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; 3-

Projeto de Lei Complementar n. 04/2021, que "altera o Art. 15 e os anexos F, G, E e I da Lei Complementar n. 227, de 04 de agosto de 2014", de autoria do Poder Judiciário; 4- Projeto de Lei n. 099/2021, que "denomina o anexo de vistorias veiculares do prédio do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima, de Parque Nilson José de Andrade Júnior, e dá outras providências", de autoria da deputada Catarina Guerra; 5- Projeto de Lei n. 009/2019, que "dispõe sobre a vedação à nomeação para cargos em comissão de pessoas que tenham sido condenadas pela Lei Federal n. 11.340, no âmbito do Estado de Roraima", de autoria da deputada Yonny Pedroso; 6- Projeto de Decreto Legislativo n. 006/2021, que "Declara de Utilidade Pública a Associação Roraimense da Pessoa com Deficiência e do Espectro Autista –ARPDEA e dá outras providências", de autoria do deputado Evangelista Siqueira; 7 -Requerimento de Pedido de Informação n. 009/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que requer informações do responsável pela concessionária de telecomunicações, empresa Oi, com sede em Roraima, sobre o funcionamento e estrutura do fornecimento de dados e informações por cabo de fibra óptica para o Estado de Roraima; 8-Requerimento n. 067/2021, de autoria do deputado Eder Lourinho, que requer a realização de audiência pública, no dia 14 de junho do corrente ano, às 15 horas, para tratar de questões relacionadas à promoção de políticas públicas com foco na juventude e conscientização e medidas de prevenção às drogas; 9-Requerimento n. 068/2021, de autoria do deputado Renato Silva, para convocação do senhor Orsine Rufino de Oliveira, presidente da Roraima Energia, ou de seus representantes, para comparecer a esta Casa Legislativa no dia 16/06/2021, às 9h, para prestar esclarecimentos acerca do descumprimento da Lei n. 1.389/2020.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão, em conjunto, possa se reunir para emitir parecer às matérias previstas na pauta da Ordem do Dia.

(Reaberta a Sessão).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Dou por reaberta a Sessão.

Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à leitura do Requerimento para inversão de pauta de alguns projetos, de autoria de vários deputados.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** – (Lido o Requerimento s/n).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** - Coloco o Requerimento em discussão.

Não havendo quem deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam com a matéria permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à leitura do Parecer ao Projeto de Lei n. 133/2021.

A Senhora Primeira Secretária **Tayla Peres** – (Lido o Parecer ao Projeto de Lei n. 133/2021).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Coloco em discussão o projeto.

Não havendo nenhum deputado que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será nominal: votando "sim", os senhores aprovam o projeto; votando "não", os senhores rejeitam-no. O painel eletrônico não está aberto.

Convido aos senhores deputados que estão em seus gabinetes que compareçam ao Plenário desta Casa para votação do Projeto n. 133/2021, de autoria governamental.

Solicito à senhora segunda-secretária que faça a chamada nominal dos deputados para a votação. Lembrando que os deputados terão o tempo de até um minuto para, querendo, justificarem seus votos.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** pede Justificativa de Voto. **–** Para a população entender, que o conselho do Fundeb sempre existiu, hoje está sendo apenas realizada uma readequação à nova legislação federal, para que a população possa entender. Voto "sim".

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** – Presidente, a matéria recebeu 13 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral –** Dou por aprovado o Projeto de Lei n. 133/2021, por 13 votos favoráveis e nenhum contrário.

Solicito à senhora primeira-secretária que faça à leitura do Parecer ao Projeto de Lei Complementar n.004/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres** – (Lido o Parecer ao Projeto de Lei Complementar n. 004/2021)

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral -** Coloco o projeto em discussão. Não havendo nenhum deputado ou deputada que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será nominal: votando "sim", os senhores aprovam o projeto; votando "não", os senhores rejeitam-no.

Solicito à senhora segunda-secretária que faça a chamada nominal dos deputados para a votação. Lembrando que os deputados terão o tempo de até um minuto para, querendo, justificarem seus votos.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** – Presidente, a matéria recebeu 13 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral -** Dou por aprovado o projeto, por 13 votos favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

Solicito que a nossa assessoria jurídica encaminhe o projeto ao Poder Executivo.

Solicito à senhora primeira-secretária a leitura do Parecer ao Projeto de Lei n. 099/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres –** (Lido o Parecer ao Projeto de Lei n. 099/2021).

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues –** Senhor Presidente, qual a denominação que está sendo posta no anexo do Detran, por favor?

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral –** Estão trocando o nome do parque, não é isso? Coloco em discussão a matéria.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Para discutir senhor presidente, pois o projeto é de minha autoria. Trata-se de uma homenagem de um servidor falecido no dia 13 de março, vítima da Covid-19. Um servidor efetivo do Detran, o qual tinha condições de estar em casa por conta das comorbidades, mas optou por estar no serviço, continuar prestando os seus serviços e foi acometido por essa doença. Trata-se, apenas, de uma singela homenagem, a qual já foi recepcionado pelo próprio diretor do Detran, Igor Brasil, e todos estão cientes no setor onde ele trabalhava. Então, vai passar a ser chamado "Parque Nilson José de Andrade Júnior", apenas substituindo a nomenclatura do pátio atual de vistoria.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor presidente, gostaria de parabenizar a senhora deputada Catarina Guerra. Eu conheço o rapaz que ela se refere, o Nilson. Conheço a mãe, Marilene. Um guerreiro, uma pessoa que muito somou ao Departamento de Trânsito do nosso Estado. Nilson colaborou muito com seu jeito, muito alegre, contagiante de ser, nunca se negou ao trabalho, era uma pessoa altamente capacitada. Foi acometido pela Covid-19, a sua mãe também. Passou alguns dias em estado muito grave, foi internado no mesmo período em que faleceu. No dia do seu falecimento, a mãe também foi internada, porque passou mal e estava infectada pela Covid-19. Estive esses dias na casa, visitando, conversando com a mãe, que ainda relata com muita emoção a ausência do filho, a perda significativa para o seio familiar, e se torna também uma grande perda para o serviço público, para o Departamento Estadual de Trânsito. Eu acho muito digna e justa essa homenagem. Parabéns, deputada. Me somo a Vossa Excelência no voto favorável. É isso, presidente.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Não havendo mais nenhum deputado que queira discutir o projeto, passamos para votação.

A votação será nominal. Votando "sim", os senhores provam a matéria; votando "não", rejeitam-na.

Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à chamada nominal para votação.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** procede à chamada - Senhor presidente, a matéria recebeu 13 votos "sim", nenhum "não" e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Dou por aprovado o Projeto de Lei n. 099/21.

Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à leitura do Parecer ao Projeto de Lei n. 009/19.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres**– (Lido Parecer ao Projeto de Lei n. 009/19).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Coloco em discussão a matéria.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues -** Quero parabenizar a deputada Yonny Pedroso por esse projeto de lei apresentado, que é uma das formas que nós temos de combater a violência doméstica e familiar no nosso Estado. É uma das formas de frear o machismo, arraigado na nossa sociedade, considerado que ainda ocupamos o primeiro lugar no ranking do Brasil de violência doméstica, familiar. Então, esse projeto é muito bom, explicando para a população que quem for condenado na Lei Maria da Penha não vai poder assumir cargo público. Então isso aí, o homem violento, vai pensar duas vezes em tocar o dedo em uma mulher, em xingar uma mulher, em fazer qualquer tipo de violência, seja ela psicológica, moral, financeira, econômica, qualquer uma das modalidades descritas na Lei Maria da Penha. Parabéns, deputada Yonny Pedroso! Orgulha-me esta Casa, com 07 deputadas, estarmos fazendo um enfrentamento à violência no nosso Estado. Era isso, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Obrigado pelas palavras, deputada Lenir. Foi muito importante frisar e quero salientar a Vossa Excelência que esta Casa tem o privilégio de ter 07 deputadas atuantes. Eu acho que é a Assembleia com o maior número de mulheres dentro do parlamento.

A matéria continua em discussão.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Obrigada, presidente. Quero parabenizar a deputada Yonny Pedroso, pela autoria desse projeto de lei, que vem fortalecer ainda mais o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Sabemos da nossa realidade, que não só o Estado de Roraima, mas todo o País sofre nesse momento de pandemia com o aumento, de forma significativa, nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. A sensação de impunidade é uma das causas, senhor presidente, que mais faz com que o nosso índice de violência doméstica e familiar e também o número de feminicídio seja alterado. Esse projeto de lei da deputada Yonny Pedroso visa justamente o enfrentamento a essa sensação de impunidade, uma vez que proíbe a contratação de homens condenados pela Lei Maria da Penha a ter cargos em comissão. Isso é de fundamental importância. Parabéns, deputada Yonny. Parabéns às mulheres desta Casa, que têm lutado, incansavelmente, para a erradicação da violência doméstica e familiar contra a mulher e contra o feminicídio. Que o senhor continue nos dando forças e nos livrando de todo mal, uma vez que também somos mulheres e representamos, aqui na Casa do Povo, todas as mulheres do Estado de Roraima. Era isso, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Agradeço à deputada Betânia e passo a palavra à deputada Yonny Pedroso, autora do projeto.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Presidente, agradeço as nobres deputadas pela fala. Sabemos que moramos num estado onde tem a crescente violência contra a mulher e esse projeto é mais uma forma de ampliar as medidas de combate à violência à mulher em nosso Estado. Isso é um ganho para todas as mulheres. O nosso Estado e nossa sociedade vivem um flagelo generalizado de violência e esse projeto vem justamente como mais uma ação coercitiva aos agressores, para que, antes de bater, maltratar uma mulher, que ele pense também na forma de ser proibido de trabalhar de forma comissionada nos órgãos do nosso Estado. Então, senhor presidente, eu peço a aprovação dos nobres pares. É uma tentativa, como eu mencionei, de criar uma alternativa de enfrentamento ao problema contra a violência doméstica no nosso Estado. Obrigada!

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Não havendo mais quem queira discutir a matéria, quero também falar da importância do projeto da deputada Yonny, que, realmente, vai fortalecer e valorizar as pessoas que andam dentro da lei e que cuidam da família.

Não havendo mais quem deseje discutir a matéria, passamos para votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores aprovam a matéria; votando "não", rejeitam-na.

Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à chamada nominal para votação.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** procede à chamada. - Senhor presidente, a matéria recebeu 14 votos "sim", nenhum "não" e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Dou por aprovado o Projeto de Lei n. 009/2019, por 14 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à leitura do Parecer ao Projeto de Decreto Legislativo n. 006/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Peres** – (Lido o Parecer ao Projeto de Decreto Legislativo n. 006/21).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Coloco em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Presidente, trata-se de um projeto de decreto legislativo transformando a Associação Roraimense da Pessoa com Deficiência e do Espectro Autista em utilidade púbica estadual, para que possa ter um espaço maior de ajuda por parte do Governo, de passar a ser, de fato, uma entidade de interesse estadual. Essa associação, cuida de famílias, das pessoas com espectro autista, com alguma deficiência. Eu acompanhei, de perto, o trabalho e vi como é fundamental a organização social em torno de causas como essas. É um projeto de decreto legislativo e eu conclamo os nobres pares desta Casa a adotar esse parecer e a votar favorável para tornar a associação de utilidade pública estadual.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Parabenizo o relator desse projeto. Também tive a oportunidade de conhecer essa associação, que desenvolve um brilhante trabalho em prol das famílias de pessoas com espectro autista e que, realmente, vivem de doações. É na labuta diária, através de doações da sociedade, que eles têm como manter o projeto. O Estado também ajuda, com envio de cestas, e há todo um trabalho social, voltado para as famílias de pessoas com espectro autistas. Parabenizo o autor desse projeto e muito obrigado!

A Senhora Deputada **Angela Á. Portella** – Quero parabenizar o deputado Evangelista pela nobre ação e dizer para ele que temos acompanhado, cada dia mais, essa questão do autismo no âmbito do nosso Estado, visto que, realmente, temos que dar oportunidade e espaço para o terceiro setor, que faz um trabalho onde o governo não alcança. Fazer o acolhimento dessas famílias que têm pessoas autistas é tão importante porque elas se sentem com pouco conhecimento, sem habilidade para conduzir, sem saber lidar com a situação. Então, nesses espaços, nessas associações, tem o atendimento, tem a orientação, mas tem, sobretudo, o que eu acho muito importante: essa porta aberta, esse acolhimento, essa possibilidade de a pessoa entender que ela não está sozinha. Ali também é um espaço de se compartilhar experiência para que as famílias que têm o autista, elas saibam que elas não estão sozinhas, e que uma experiência vivida por um pode contribuir para os outros. A possibilidade de transformar essas associações em entidades de utilidade pública permite que eles possam conquistar recursos do poder público, que é tão importante. Então, meus parabéns, deputado. Que a gente possa também, de alguma forma, contribuir com essas associações quando a gente for destinar as nossas emendas parlamentares. Parabéns e obrigada!

O Senhor Deputado **Neto Loureiro** – Gostaria de parabenizar o deputado Evangelista pela apresentação desse decreto de utilidade pública, tornando essa associação em utilidade pública. A gente sabe das dificuldades que as famílias que possuem pessoas com autismo em suas casas têm, as dificuldades financeiras pelo tratamento ser caro. A gente sabe que a associação se mantém através de doações, através da iniciativa privada, e tornando-a em utilidade pública, vai estar apta a receber recursos do Governo Estadual, Municipal e Federal para ajudar no tratamento dessas pessoas. A gente também trabalha muito em relação ao transtorno do espectro autista aqui na Assembleia. Gostaria até de pedir à Superintendência Legislativa para colocar em pauta, assim que possível, um projeto nosso que fala sobre a validade do laudo do autismo. Eu não tenho em mente agora o tempo certo, mas esse laudo sempre precisa ser renovado, sendo que o transtorno do espectro do autista não tem cura, é permanente. Então é algo que as famílias sempre têm que buscar e renovar esse laudo, sendo que é algo que não vai mudar em um mês ou em um ano, o problema é indeterminado, é vitalício. Então sempre aquelas pessoas diagnosticadas com espectro autista vão permanecer tendo esse transtorno.

Gostaria de pedir à Superintendência Legislativa, também, para colocar em pauta esse projeto, referente a esse laudo, para que a gente possa aprovar nesta Casa, para que não vença mais a validade do laudo das pessoas que forem diagnosticadas com autismo.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Não havendo mais nenhum deputado que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores deputados aprovam o projeto; votando "não", rejeitam a matéria.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** pede Orientação de Voto. - Esse é um projeto importante do deputado Evangelista. Com certeza, a declaração de utilidade pública vai ajudar muito essa associação. A gente orienta aos deputados da base do Governo a votarem "sim".

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Solicito à senhora segunda-secretária que faça à chamada nominal dos senhores deputados para a votação.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** procede à chamada. – Senhor presidente, a matéria recebeu 13 votos "sim", nenhum "não" e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo n. 006/2021, por 13 votos "sim", nenhum "não" e nenhuma abstenção.

Solicito à Senhora Primeira-Secretária que faça a leitura do Requerimento de Pedido de Informação n. 009/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Perez** – (Lido o Requerimento de Pedido de Informação n. 009/2021).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito à senhora primeira-secretária que faça a leitura do Requerimento n. 067/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Perez** – (Lido o Requerimento n. 067/2021).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito à Senhora Primeira-Secretária que faça a leitura do Requerimento n. 068/2021.

A Senhora Primeira-Secretária **Tayla Perez** – (Lido o Requerimento n. 068/2021).

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-

lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia desta Sessão, passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor presidente, quero agradecer e parabenizar a Assembleia Legislativa pela campanha lançada em apoio ao CVV -Centro de Valorização da Vida, no telefone 188. Como madrinha do CVV em Roraima, desde a implantação, acho muito importante nós combatermos o suicídio. A divulgação do telefone nacional 188 é muito importante. Não podemos deixar para falar de suicídio somente no setembro amarelo, todos os dias são dias de defendermos a vida. Achei muito linda a campanha da Assembleia e quero parabenizar toda a equipe da Superintendência de Comunicação e a Mesa Diretora da Assembleia.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Senhor presidente, seguindo a fala da deputada Lenir, madrinha do CVV, quero reforçar toda a importância dada ao CVV-188 e lembrar da cartilha de prevenção ao suicídio, que se encontra disponível para download e dizer que já foi reproduzida por outros estados. A gente acaba falando desse assunto, realmente, o ano inteiro.

Utilizo minhas explicações pessoais, também, infelizmente, durante a Sessão, recebi a notícia do falecimento do Seu Max, Senhor Francisco Manoel Max, seu Maia, 75 anos, grande empresário, líder, pessoa importante ligada ao comércio de Caracaraí, que deixa cinco grandes filhos. Em nome da Sara, Alex, Max, Thiago e a Mara, deixo minha homenagem a ele. E gostaria de frisar e agradecer a importância e sensibilidade do governador Antônio Denarium, por ter decretado, em nove municípios, decreto de emergência, necessidade importante e de extrema necessidade. Sabemos que estamos vivendo um inverno rigoroso e que há previsão de chuvas ainda maiores para os próximos dois meses. Possivelmente, iremos enfrentar chuvas ainda piores do que o inverno de 2011, que já nos acometeu com muitos danos. A Defesa Civil, junto com o Corpo de Bombeiros elaboraram todo esse trabalho, que culminou o decreto de emergência desses noves municípios. Os demais municípios ainda seguem em acompanhamento, em monitoramento para evitar maiores danos, e, se for necessário, podem ser incluídos nesta listagem. Fica o meu agradecimento ao Governo, que demonstra esse compromisso com a população. Estamos recebendo demandas, denúncias de impossibilidade e trafegabilidade, de escoamento, mercadorias, e muitas comunidades do Baixo Rio Branco, Município de Caracaraí, especialmente Panacarica, Kauanani, diversas outras, que já estão totalmente isoladas e necessitando desse suporte. tanto da questão de alimentação, como da questão de segurança e saúde. Então, agradeço esse planejamento solicitado, realizado pelo Governo e vou seguir, fiscalizando e cobrando para que a gente possa ter ainda mais essa ação e garantir, durante esses próximos meses, de tantas chuvas previstas, que vão acometer mais nossos municípios, principalmente o município de Caracaraí, que, infelizmente, a previsão nos aponta que ficará debaixo d'água e me coloco à disposição nessa ação. Obrigada!

O Senhor Deputado **Renan** - Senhor presidente, quero deixar o meu agradecimento a esta Casa, por todos os nobres deputados. Mesmo com todo esse processo de pandemia que estamos vivendo, esta Casa sempre se colocou à disposição da população. Fico orgulhoso em estar presente nesta legislatura com deputados que estão focados e dedicados em ajudar a nossa população. Somos a ponta da lança com relação à população; fomos eleitos para defender os interesses da população e fico muito feliz quando a gente consegue fazer isso, de uma forma ética, correta, para que a gente consiga, não só através de palavras, mas através de ações transparecer isso para a população. Parabéns a todos os meus nobres colegas por qualquer causa que venham defender aqui. Somos 24 deputados, precisamos um do outro e essa união que Assembleia Legislativa tem é gratificante para a população do Estado de Roraima. Acho que qualquer tipo de desentendimento, que não existe dentro da Assembleia Legislativa, não é válido para a população. E nós, os 24 deputados, com certeza, estamos fazendo um trabalho voltado à população, ajudando o Executivo no que precisar. Ontem, o deputado Renato foi muito feliz quando disse que nesta Casa jamais votamos nada para prejudicar a população. É assim que temos nos mantido e fico feliz em ter esse espaço dentro desta Casa Legislativa com os nobres deputados. Muito obrigado e tenham um bom dia!

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Senhor Presidente, quero agradecer a campanha da Assembleia, que vem incentivando a doação de sangue. Quero reforçar que no dia 14, tanto os servidores, quanto os deputados façam a doação de sangue. Dia 14 é o Dia Internacional da Doação de Sangue e é muito importante fazermos esse ato de amor. O Hemocentro precisa, urgentemente, de doadores. O secretário adjunto também me informou que irão recomeçar as cirurgias eletivas e é importante que o nosso estoque de sangue esteja cheio. Obrigada!

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor presidente, gostaria de agradecer aos nobres pares que aprovaram o nosso Projeto de Decreto Legislativo n. 006/2021, que "declarou de Utilidade Pública a Associação Roraimense da Pessoa com Deficiência do Espectro Autista". A partir de agora, essa instituição passa a ter possibilidade de firmar convênios com o Governo do Estado, receber emendas parlamentares. Eu conheço, de perto, o trabalho daquela associação e gostaria de saudar todos, em nome da sua presidente Vanúbia Soares, guerreira, que trabalha, com afinco, com famílias que têm pessoas com autismo ou outra deficiência. Esta Casa faz justiça a essa instituição que tanto ajuda, mesmo sem ajuda governamental, no dia a dia, a essas famílias que estão necessitadas. A partir de agora, a Associação Roraimense da Pessoa com Deficiência do Espectro Autista passa a ser de interesse público estadual. Parabéns à Associação e vamos continuar lutando para que projetos como esse possam beneficiar a sociedade roraimense. Obrigado!

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Não havendo mais nenhum deputado que queira usar a palavra no Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, às doze horas e dois minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 16, à hora regimental. Participaram da Sessão as senhoras e os senhores deputados: **Angela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan, Renato Silva, Tayla Peres** e **Yonny Pedroso.**

ATA DA 2868º SESSÃO, EM 16 DE JUNHO DE 2021
=ORDINÁRIA=
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO

Às dez horas e vinte minutos do dia dezesseis de junho de dois mil e vinte e um, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima sexagésima oitava Sessão Ordinária.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Bom dia! Quero cumprimentar todos os caros parlamentares e quero fazer a convocação dos deputados que estão na sala vip, que compareçam à Sessão Plenária para que possamos dar início à Sessão Legislativa.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que faça verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Havendo quórum regimental, em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à segunda-secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Aurelina Medeiros** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Renato Silva –** Em discussão a Ata da Sessão anterior. Em votação. Os deputados que concordem com a Ata da Sessão anterior permaneçam como estão. Dou por aprovada.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – O Expediente consta do seguinte, senhor presidente: **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental n. 23/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 146/2021, que "altera a Lei n. 072, de 30 de junho de 1994, que dispõe sobre a organização, estrutura e competência do Contencioso Administrativo Fiscal, sobre os respectivos processos e dá outras providências"; Mensagem Governamental n. 24/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 147/2021, que "cria o Fundo Estadual dos Direitos dos Idosos de Roraima – FEDDIR e dá outras providências". **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS**: Projeto de Lei n. 140/2021, de autoria do deputado Neto Loureiro, que "institui a Semana Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 141/2021, de autoria da deputada Tayla Peres, que "dispõe sobre o programa 'Encontre seu Amigo' voltado à divulgação na rede mundial de computadores de fotografias e informações sobre animais perdidos ou em condição de adoção no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 142/2021, de autoria do deputado Renato Silva, que "dispõe sobre a criação de programa específico de proteção e atendimento a criança e adolescente, Patrulha Henry Borel, no âmbito da Polícia Militar do Estado de Roraima e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 143/2021, de autoria do deputado Renato Silva, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de hospitais públicos e Unidades de Pronto Atendimento – UPAs a disponibilizarem conexão wi-fi gratuitamente aos usuários que realizarem qualquer espera ou atendimento no âmbito do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n 144/2021, de autoria do deputado Renato Silva, que "fica reconhecida, no âmbito do Estado de Roraima, a essencialidade dos serviços de táxi convencional, táxi lotação, motofrete e mototaxistas"; Projeto de Lei n 145/2021, de autoria da

deputada Angela Águida, que "dispõe sobre a criação da semana estadual de conscientização sobre a alergia alimentar e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 148/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "institui a Política Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e dá outras providências"; Projeto de Lei n 149/2021, de autoria da deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de remoção de cabos e fiações aéreas excedentes e sem uso instalados por empresas concessionárias ou não de serviços públicos, nos termos que indica"; Projeto de Lei n 150/2021, de autoria dos (as) deputados (as) Soldado Sampaio e Angela Águida, que "autoriza o reconhecimento dos serviços bancários como atividade essencial durante a pandemia da Covid-19 e a inclusão de bancários e servidores terceirizados das agências bancárias na lista de prioridades de vacinação"; Moção de Pesar n. 037/2021, de autoria da deputada Catarina Guerra, que "presta condolências aos familiares do senhor Francisco Manoel Maia"; Requerimento de n. 069/2021, de autoria da deputada Catarina Guerra, que "requer a realização de uma sessão especial, no dia 24 de junho de 2021, às 09 horas, em comemoração aos 18 anos da Escola do Legislativo da Assembleia do Estado de Roraima/ Escolegis, a fim de homenagear as personalidades que são parte da sua história"; Requerimento de Pedido de Informação n. 015/2021, de autoria do deputado Neto Loureiro, que "solicita informações à Secretaria de Estado da Gestão Estratégica e Administração sobre processos de verbas rescisórias em tramitação na SEGAD"; Indicações n. 791, 792 e 805, de autoria do deputado Evangelista Siqueira; Indicações n. 793 e 801, de autoria da deputada Tayla Peres; Indicações n.os 794 a 798, 802, 803, 806 a 816, de autoria da deputada Catarina Guerra. Indicação n. 799, de autoria do deputado Neto Loureiro; Indicações n. 800, de autoria do deputado Jorge Everton; Indicações n. 804, 822 a 824, de autoria do deputado Eder Lourinho; Indicações n. 817 a 821, de autoria da deputada Betânia Almeida; Memorando n. 0061/2021, de autoria do deputado Jalser Renier Padilha, justificando sua ausência à Sessão do dia 09 de junho de 2021; Memorando n. 0068/2021, de autoria do deputado Jorge Everton, justificando sua ausência à Sessão do dia 09 de junho de 2021; Memorando n. 0071/2021, de autoria do deputado Gabriel Picanço, justificando sua ausência à Sessão do dia 09 de junho de 2021; Memorando n. 0050/2021, de autoria do deputado Jeferson Alves, justificando sua ausência à Sessão do dia 09 de junho de 2021. **DIVERSOS:** Oficio n. 1503/2021, de autoria do Ministério da Saúde, em resposta ao ofício n. 024/2021-SL/ALERR, que solicita prioridade para o Estado na disponibilização da vacina contra à Covid-19.

Era o que constava do Expediente, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva –** Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para a o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – Nós temos dois oradores inscritos.

O Senhor Presidente **Renato Silva –** O senhor deputado Gabriel Picanço e o senhor deputado Jânio Xingú são os oradores, com o tempo de trinta minutos. Convido o senhor deputado Gabriel Picanço para fazer uso da palavra.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, bom dia! Quero cumprimentar aqui todos os nossos colaboradores da Assembleia Legislativa. Cumprimentar o público em geral, a imprensa, que está nos assistindo aqui das nossas galerias.

Senhor presidente, quero iniciar aqui o meu pronunciamento de hoje falando a respeito de um estudo que a Companhia de Águas e Esgotos de Roraima fez no Estado inteiro, em todos os municípios, onde foi detectado 135 horas de paralisação em todos os municípios de Roraima. Paralisação por falta de energia, senhor presidente, e assim, prejudicando o abastecimento de água nos municípios, onde a população reclama. Talvez muitos não saibam o porquê isso acontece, mas quero, na manhã de hoje, apresentar para a sociedade um relatório da CAER, que identifica a falta de energia, prejudicando o abastecimento de água em alguns municípios do Estado, sem levar em conta e consideração a queima de equipamentos danificados por causa das quedas de energia. Quero destacar aqui, de acordo com o relatório, alguns municípios com maiores números de interrupções de energia elétrica, para que a população tome conhecimento. O município de Caroebe, porque tem o relatório de município por município, foi interrompido o fornecimento de energia elétrica 17 vezes, isso somente no mês de abril, dando um total de 27 horas de interrupção de energia, que deixou de gerar as bombas para o fornecimento de água daquele município. Em Normandia, foi interrompido também em oito vezes, em um total de 18 horas. As oito vezes de interrupção de energia no Município de Normandia equivale a dezoito horas, sem funcionar as bombas que abastecem o sistema de água daquele município. Em São Luís do Anauá, por sua vez, 15 vezes de interrupção de energia, totalizando sete horas e trinta e seis minutos. Isso, somente, ocorrido no mês de abril. No Baliza, duas vezes o interrompimento de energia, totalizando nove horas e vinte minutos. No Amajari, sede do Amajari, Trairão, Bom Jesus, foram interrompidos 39 horas de energia, somente no mês de abril, nessas quatro localidades. No Cantá, sede do Cantá, Serra Grande I e Serra Grande II foram 14 interrupções de energia, totalizando 13 horas de falta de energia, deixando de fornecer água aos moradores daquela região. Caracaraí, terra da deputada Catarina Guerra, houve 8 interrupções de energia, só no mês de abril, totalizando 06 horas sem energia, não fornecendo energia para que os motores, as bombas elétricas, puxassem água para abastecer aquele povo. Alto Alegre, foram 13 interrupções com mais de 5 horas sem abastecimento. Isso tudo, somente no mês de abril. Outros municípios também foram afetados com a falta de energia, dificultando o abastecimento de água da população do Estado de Roraima. Foram mais de 5 dias. Se fosse contar em horas corridas, seria mais de cinco dias de paralisação, de interrupção de energia. Assim, a CAER não teve energia para abastecer as suas bombas, seus maquinários.

O mais impressionante, senhoras e senhores, todo mundo sabe, o povo de Roraima tem esperança, desde 2011, no fornecimento de energia. Isso, Coronel Chagas, nós, Vossa Excelência como presidente do Parlamento Amazônico, fomos duas vezes em Brasília, na época, com o presidente da Funai, no qual não tivemos sucesso. Nós tivemos hoje, para a nossa surpresa, na Folha de Boa Vista tem uma manchete que fala: "indígenas pedem que a Funai não sente no banco, na mesa de negociação, para resolver o problema da transmissão de energia dentro da reserva Waimiri Atroari". Isso não são os indígenas, nós cansamos de dizer. Infelizmente, dentro dessas reservas, dentro da Funai, temos os maus brasileiros, que não querem o bem de Roraima, que não querem o bem do Brasil, e lá, eles ficam ensinando, induzindo os indígenas para dizerem que são os indígenas que não querem, mas, na verdade, são as ONGs que não querem. Todos os indígenas querem água, todos os indígenas querem energia, pois nós estamos aqui, há dez anos, e andamos nas comunidades indígenas, e em todas as comunidades indígenas pedem energia. A energia nas comunidades indígenas sai muito cara para eles, pois é ligada através de motores, e é muito caro. Eles ficam pedindo do Governo, eles ficam nos pedindo, às vezes, cota para óleo diesel, para que funcione os grupos geradores das comunidades. Lá eles têm internet, têm telefone, então, precisam de energia, sim. E essa manchete do jornal, que está na Folha de Boa Vista, é o mau brasileiro, que não está de acordo, ou talvez o Governo Federal não ofereceu alguma vantagem para eles, para que eles possam conversar com os indígenas, para que eles aceitem a transmissão de energia, para passar por dentro da reserva Waimiri Atroari.

Mais uma vez, é triste para a gente! O Brasil é um país grande, o melhor país do mundo para se viver, mas, infelizmente, os nossos governantes não têm autonomia para administrar o País. A BR-174 passa por dentro da reserva indígena Waimiri Atroari; cinquenta metros. Diz a Constituição Federal: cinquenta metros do eixo da rodovia, tanto faz ser para a esquerda, ou para a direita, é área de servidão nacional. O que é isso? Área de servidão nacional, quer dizer que o presidente da República, através de decreto, ou através de uma... o Ministério de Minas e Energia ou o Ministério dos Transportes, eles podem usar aquela área do Governo Federal. Aquela área é do Governo Federal e o Governo Federal pode usar a qualquer minuto ou a qualquer momento, sem pedir permissão de ninguém. Infelizmente, na reserva indígena Waimiri Atroari não acontece isso, como acontece também na BR-319, que vai para Rondônia, onde há quatrocentos quilômetros da BR, e tem um trecho que ninguém pode mexer, mas há 40 anos mexeram e não morreu ninguém lá, não impactou ninguém, não prejudicou o clima. Há 40 anos, quando era o Governo Militar, ela passou e o povo transportou muitas e muitas riquezas por lá. Agora, não pode mais por causa da flora, da fauna, dizem os ambientalistas. Nós temos que tomar uma posição, o Governo Federal tem que reagir, não podemos atrasar uma nação, não podemos atrasar um estado por causa de alguns interesses escusos, que querem o mal do nosso Estado. Não podemos atrasar, somos um estado independente, somos da Federação Brasileira, um estado federativo. Nós temos que estar interligado ao Sistema Nacional, como temos que estar interligados, também, com estradas, com rodovias, temos que estar interligados.

Quero, também, deputada Aurelina Medeiros, pontuar algumas situações a respeito do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura). A BR-174, nós sabemos, todos nós sabemos que é uma estrada federal, tem anuência do Dnit. O Dnit tem o dever de cuidar, o Departamento de Estradas aqui em Roraima, o Dnit, não está funcionado a contento. A BR-174 está ficando muito esburacada, daqui para Manaus, onde transporta a nossa economia, onde transporta os alimentos, e o Dnit, deputado Renan, não está fazendo o seu papel de casa, que é contratar empresas para a manutenção. Tem uma empresa só, no intervalo de quinhentos quilômetros, dando manutenção, que é na divisa do Abonari, do Alalaú até aqui dentro

de Boa Vista. A estrada está esburacada, provocando acidentes. Semana passada, nós voltávamos no interior, e uma caminhonete, que vinha em nossa frente bateu em um buraco e cortou os dois pneus de uma vez só. Se a gente não estivesse vindo atrás para dar um socorro a eles, emprestar um pneu para chegarem até aqui em Boa Vista, talvez eles fossem ficar mais alguns dias, mais algumas horas na estrada. Então, quero chamar a atenção do Dnit, para que ele peça reforços, se faltar verbas, peça verbas do Governo Federal, peça verbas dos parlamentares, senadores e deputados federais, para que façam a manutenção. Ás vezes, parece que esse rapaz não conhece o Dnit, não conhece o Estado de Roraima, não conhece a necessidade. São pessoas de fora que vieram para cá e não têm nenhum conhecimento da realidade do nosso Estado. Então, eu quero pedir a ele que se junte aos parlamentares deste Estado, que conversem e que arrumem recursos para que o Dnit possa fazer a manutenção adequada, senão, daqui para o final do inverno, irá deixar a BR-174 intrafegável, tanto para carros pequenos, quanto para carros grandes. E não pode ser falta de recursos, pode ser falta de interesse ou falta de prioridade de quem está à frente do órgão, que não tem o devido cuidado e estão deixando a BR-174 esburacada. E quem vive em Roraima somos nós. Então, temos que reclamar, que pedir, nós temos que gritar e pedir socorro para que o Governo Federal não deixe a única estrada que nós temos de acesso ao resto do Brasil ser interrompida por falta de manutenção.

Quero encerrar, agradecendo aos colegas, agradecendo à população de Roraima, principalmente aos que estão aqui no nosso Plenário, assistindo essa Sessão. Bom dia e muito obrigado a todos.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Deputado Jânio Xingu, com o tempo de até trinta minutos.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Senhor Presidente; senhores deputados; senhoras deputadas; impressa falada, escrita e todos aqueles que estão acompanhando nesta manhã de hoje esta Sessão. Hoje é um dia que me traz uma alegria imensa; é um dia que me faz muito feliz. Há três meses nós fizemos várias reuniões com o governador Antonio Denarium, lá no meu espaço, no Pintolândia, no Espaço X, onde ele esteve por três vezes. E lá, nós conversamos sobre os pescadores, camelôs, autônomos, músicos, e o Governador conversou com todas essas pessoas. O deputado Jorge Everton conversou com a classe dos garçons e nós pedimos ao governador que, nesse momento de incerteza e tão difícil em que o mundo vive, em especial, o Estado de Roraima, que fosse criado um auxílio por três ou quatro meses, que pudesse atender todas essas categorias, que estão sem trabalhar. Imaginem no caso dos músicos, que não podem exercer o seu talento, porque não podem reunir pessoas. E o governador Antonio Denarium atendeu o nosso pedido. Eu fiz uma indicação, atendeu ao nosso chamado, entendeu que esse momento é importante para ajudar centenas e centenas de pessoas que estão, nesse momento, desamparadas. E chegou aqui nesta Casa, deputado Chagas, líder do Governo, um projeto vindo da Casa Civil, onde irá contemplar todas essas categorias, que hoje está em pauta, certamente. Eu acredito que todos os deputados, sem exceção, haverão de votar nesse projeto e entender que esse é um momento importante. Haverão de dar a essas pessoas um conforto para amenizar o seu sofrimento pelos próximos três meses.

Eu quero pedir aqui aos meus colegas que votem e que nós possamos, hoje, botar um ponto final nessa história, que possamos votar e aprovar esse projeto, para que vocês -ali, eu estou vendo alguns pescadores- possam se beneficiar desse projeto, que é tão importante neste momento, para aqueles que não tem um emprego fixo, para aqueles que não tiveram o mesmo privilégio de ter um cargo público, de ser concursado, de gozar de um salário mensal. E vão ter, a partir de agora, esse amparo social, esse braço social, através do Governo do Estado.

O outro assunto, senhor presidente, que me chama muita atenção... eu estive em Brasília e conversei muito com o deputado Hiran Gonçalves, que está fazendo uma grande articulação em Brasília, através do seu gabinete, através do presidente daquela Casa, que é do seu partido, Arthur Lira. É que um grupo de empresários mexicanos estão interessados em asfaltar essa estrada de Lethem a Linden, no nosso país vizinho, Guiana, que é de extrema importância para o nosso Estado, que irá beneficiar todo o norte do Brasil, pela questão geográfica que oferece. Esse é um tema de grande relevância e eu, na condição de presidente da Comissão de Mercosul deste Poder, do Poder Legislativo Estadual, fui a Brasília e me coloquei à disposição do deputado Hiran e da Embaixada do México, onde tivemos reuniões. E agora, o deputado Hiran me ligou e avisou que, nos próximos dias, os empresários estão vindo a Roraima e vão até Georgetown, capital da Guiana, para tratar desse assunto entre o Brasil e Guiana, para que essa estrada possa ser asfaltada. Nós da Comissão do Mercosul, senhor presidente, iremos acompanhá-los, iremos com o governador Antonio Denarium, que irá acompanhar essa comitiva dos empresários mexicanos, juntamente com o deputado Hiran. E não é só isso. Nós temos uma novidade muito grande. O deputado Hiran conversou com o presidente Bolsonaro, e o presidente sinalizou que, no próximo mês, julho, irá visitar o Estado de Roraima, mas ainda não tem data definida. Eu acabei de falar com Gerlane, secretária da Representação em Brasília, e ela me disse que já estão tratando da data na Casa Civil, mas o presidente já garantiu que, no mês de julho, virá a Roraima. Isso serve para que nós, deputados estaduais, além do Governo do Estado, possamos fazer uma agenda positiva e entregá-la nas mãos do presidente da República. O presidente da República, em sua campanha, sempre tratou Roraima como a "menina dos seus olhos". Esperamos, ansiosamente, que o presidente Jair Bolsonaro possa vir no mês de julho visitar Roraima e que possa sair daqui com compromissos relevantes para o desenvolvimento do nosso Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Deputado Xingú, quero me juntar ao seu pronunciamento e fazer uma reflexão sobre uma matéria que saiu na Folha de Boa Vista, para que impeça que o Presidente Bolsonaro venha a Roraima, porque nós estamos sabendo que ele vem a Roraima para assinar a ordem de serviço da transmissão de energia do Linhão de Tucuruí para cá. Como marcaram a reunião para essa semana, os indígenas, algumas ONGs, em nome dos índios, aconselham que a Funai não sente na mesa para conversar sobre a licença de transmissão do Linhão de Tucuruí de Manaus para Roraima. Então, aí pode estar atrelado que era para impedir a vinda do presidente da República para Roraima, que nós estávamos sabendo há alguns meses, dito pelo senador Mecias, do Republicano, que o presidente vinha para assinar a ordem de serviço de transmissão de energia, de Manaus para cá. Então eu quero agradecer a Vossa Excelência pelo aparte, só para contribuir, para dar... tirar as minhas conclusões. Obrigado!

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. – Obrigado, deputado Gabriel Picanço, pela sua intervenção. Exatamente, esse é um dos temas mais discutidos entre os parlamentares federais do nosso Estado em Brasília: a energia de Tucuruí, como também a questão da estrada que liga o Brasil à capital da Guiana, Georgetown. Portanto, são temas de extrema relevância. Eu quero pedir ao presidente desta Casa, deputado Soldado Sampaio, que possa criar uma comissão de deputados para preparar uma agenda positiva, e convidar o presidente da República para visitar o Poder Legislativo Estadual. É uma satisfação imensa, deputado Gabriel, aproveitar esse momento para fazermos reinvindicações claras, importantes, relevantes para o nosso Estado. É com muito prazer e satisfação que venho a esta Tribuna, no dia de hoje, dar essas notícias tão boas e tão esperançosas. Creio eu que, a partir do mês que vem, o governador do Estado Antonio Denarium possa estar entregando nas mãos do presidente da República, os principais temas a serem discutidos a nível do Estado de Roraima. Meu muito obrigado!

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Com a palavra, o deputado Jeferson Alves, pelo tempo que for necessário.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, amigos que nos acompanham pela TV Assembleia. Senhor Presidente, o que me traz a esta Tribuna hoje é um assunto que, por muitos e muitos anos, deixa Roraima em sofrimento, que é a questão da saúde pública. Problema esse que não começou ontem, pois já se arrasta por vários e vários anos. O G1 noticiou uma matéria, ontem, que me chamou muita atenção, que diz assim: "o único hospital público com UTI para Covid-19 em Roraima tem falta de remédios, EPIs e até médicos". Nós estamos enfrentando uma guerra, mas a nossa população está à mercê de um sistema que não está dando certo, implantado na Administração Estadual. Uma outra matéria traz assim: "sinto muita dor- diz indígena com câncer, à espera de três meses do TFD em Roraima". Outra matéria traz assim: "família de idoso com câncer faz campanha para arrecadar dinheiro para a cirurgia". Até onde nós vamos ter que aguentar esse tipo de situação sem ter uma resposta definitiva para essa população que precisa da saúde pública, que precisa ser atendida com excelência? E pior, deputado Renato, presidente da Assembleia em exercício, ontem, para a nossa tristeza, tive uma notícia muito ruim, que a irmã do nosso amigo Wanderlan, que é um garçom que trabalha aqui, na Assembleia, há alguns anos, veio a falecer, logo após 10 dias que teve o seu filho na maternidade. Pelos relatos da família, que eu tive acesso, e pedi a documentação necessária, há indícios que perfuraram até o intestino dessa moça. Tratam o nosso povo como se fossem verdadeiros animais. Até quando vidas terão que ser perdidas para que o atual governo entenda que saúde pública tem que ser levada a sério? Com vida não se brinca. Não se pode fazer da saúde pública uma moeda de troca de voto, de eleição. É a mesma coisa de Vossa Excelência precisar de se internar e fazer uma cirurgia, e chamar um agrônomo para poder exercer sua cirurgia, sem entender nada. É assim que nós temos hoje. Nós temos à frente da Secretaria Estadual de Saúde um homem muito preparado para ser secretário de Agricultura, qualquer coisa mediante a produção, mas de saúde pública, de medicina, ele entende tão bem quanto eu, nada. Quem

paga o pato é o povo. Quem paga o pato é a nossa gente. Já é um tema complexo, não é uma tarefa fácil de se administrar uma pasta complexa, cheia de desafios, mas quando você coloca à frente pessoas que não têm a experiência, a expertise capaz de gerenciar a coisa pública, dificulta mais ainda. Mas isso, foi uma escolha pessoal do atual Governador. Aqui nesta Casa nós demos votos de boas-vindas e acreditávamos que poderia ser diferente, mas, em dois anos e meio, oito secretários já passaram à frente da Secretaria de Saúde. Isso me faz ter uma reflexão e um pensamento seguinte: será que um estado igual Roraima, com vários profissionais da área, médicos especialistas, pessoas preparadas, não existe, sequer uma pessoa capaz de gerir a saúde pública do Estado de Roraima, com um conhecimento, de fato, de causa? Precisa colocar um nome novo sem nenhuma experiência na pasta, igual ao ex-deputado Airton Cascavel, que volto a dizer, é um homem muito preparado sim, mas se fosse secretário de Agricultura, que é a área que ele entende, não para ser secretário de Saúde. Eu quero deixar uma coisa clara aqui, eu não tenho nada contra o ex-deputado, atual secretário Airton Cascavel, muito pelo contrário, eu acho que ele já prestou e presta serviços relevantes ao Estado, mas cada um na sua área. Como diz o ditado popular, "cada macaco no seu galho". Não dá para você contratar um agrônomo para gerenciar a UTI de um hospital. Você não tem condições de brincar com a vida das pessoas. Infelizmente, os relatos que nós temos, dia a dia, é que o nosso povo está à mercê da própria sorte. Casos iguais ao da irmã do nosso amigo Wanderlan, que veio a óbito ontem, infelizmente, é triste afirmar, não vai ser o último. Enquanto não tomarem uma decisão e uma postura de levar a sério, entender que a Secretaria de Saúde não é lugar de fazer palanque político, o nosso povo vai estar entregue à própria sorte. Todo mundo sabe que vários secretários que estão na pasta do Governo serão candidatos no ano que vem. Eles não estão na pasta apenas para poderem prestar um serviço com excelência, mas também se preocupam em promover o seu nome para o próximo embate eleitoral. E quem paga esse pato é a população. Quem paga essa dor é o povo, que precisa de um serviço de qualidade, mas, infelizmente, é tratado de qualquer jeito. Nessa última semana, Vossa Excelência estava... já era uma hora da manhã, liguei para Vossa Excelência e Vossa Excelência me atendeu, em uma chuva grande que teve em Boa Vista, que alagou o hospital, alagou o Cosme e Silva. Eu estive lá, pela madrugada, liguei para Vossa Excelência, que estava indo lá. Vossa Excelência estava dormindo, atendeu o telefone, conversou comigo, estive lá, fui até o Cosme e Silva. E eu quero fazer um relato aqui, quero relatar que a enfermeira Júlia, que trabalha na área de administração do hospital Cosme e Silva, me recebeu com muita boa vontade, e graças aos profissionais da saúde, em pouco tempo, coisa de minutos, a situação estava revertida. E eu estive conversando com vários pacientes ali, e perguntando como estava sendo o atendimento, se eles estavam sendo bem tratados, e eles falaram de uma boca só, deputado Renato: "graças a esses profissionais, sim, porque essa estrutura aqui já não nos comporta mais". Então, o profissional está se doando muito, muito mais do que você possa imaginar, está na linha de frente, ali, enfrentando um vírus, fazendo o seu melhor, fazendo até o impossível para poder atender a população com qualidade, mas faltam condições de trabalho, falta um prédio com estrutura, faltam medicamentos, faltam EPIs, falta Governo, falta gestão. Não adianta você sacrificar toda uma população em torno de um projeto político de A ou B. Volto a dizer não tenho nada contra ao ex-deputado Airton Cascavel, acho até um homem muito preparado para exercer qualquer outro cargo, menos secretário de Saúde, porque ele não entende. É a mesma coisa de ele querer me colocar como secretário de Saúde, pois eu não entendo nada de medicina. O que vou fazer ali? Nós temos que ter coerência e saber onde é o nosso lugar. A saúde de Roraima só não estar pior graças aos profissionais, que estão lá, hoje, se doando muito para que a nossa população tenha amenizado sua dor e sua dificuldade.

Quero fazer um apelo ao governador Antônio Denarium, que leve esse tema com mais seriedade, prioridade. Saúde pública tem que ser levada com prioridade. Não quero que a gente esteja aqui amanhã, de novo, relatando outras pessoas que perderam suas vidas, outras famílias que perderam seus entes queridos, por erro, negligência, por falta de material, falta de estrutura e condições de trabalho dos profissionais de saúde. Isso para mim não é surpresa, porque há 60 dias, há 30 dias, não lembro a data certa, eu disse aqui nesta Casa que estão fazendo uma loucura. Com saúde pública não se brinca. Não adianta colocar qualquer pessoa em uma pasta para gerir uma coisa tão séria. Mas o quê? Estão pagando para ver e quem está sofrendo é o povo. Quantas e quantas vidas vão ser perdidas para Antonio Denarium entender que saúde pública não é moeda de troca de voto? Quantas pessoas vão perder suas vidas? Quantas famílias vão ser enlutadas? Quantas famílias vão ter que perder entes queridos para ele entender que saúde pública tem que ser tratada com prioridade? Faço apelo ao governo e digo aqui que tem tudo pra dar certo, o Estado tem tudo para acontecer, mais precisamos ser tratados com prioridade. Saúde pública tem que ser prioridade.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Betânia Almeida.** – Bom dia a todos! Quero me somar ao deputado Jeferson e também fazer algumas observações. Deputado Jeferson, o senhor, assim como eu, é deputado de primeiro mandato. Nós estamos vendo e o povo tem sentido que o descaso com o Estado de Roraima não é de hoje. Por mais de 30 anos este Estado vem sendo sucateado. Você pega um hospital, uma segurança pública, também, muito difícil de ser administrada, devido justamente aos desmandos de políticos descompromissados com o povo do nosso Estado. Nós temos, sim, vários problemas: saúde, educação, segurança. É vergonhosa a situação do nosso Estado. E a gente fica boquiaberto com a falta de compromisso de muitos políticos com a nossa população. Eu entendo o questionamento de Vossa Excelência nesta manhã, pois não se brinca com saúde, não se brinca com o povo. O povo é quem é o detentor do poder e exerce através de representantes. Deputados, nós somos os verdadeiros representantes e nos dói, realmente, quando alguém vem a falecer por falta de compromisso, por falta de material que deveria estar lá. É certo que faltam medicamentos, assim como faltam muitas coisas na educação, porém a saúde é urgente. Temos, deputado Jeferson, hoje, vacinas para todos nós e não temos medicamentos suficientes nas unidades hospitalares. E isso não é novidade para ninguém. Trocamos oito secretários de saúde, como Vossa Excelência falou, e estamos aí com Aírton Cascavel, acredito que há um mês à frente da Secretaria de Saúde. Eu vejo o esforço daquele homem e que muitas coisas têm sido melhoradas. E através da nossa cobrança aqui, no parlamento, na Casa do Povo, a gente vai conseguir mudar muito mais, mas é necessário que discursos como o seu venham à tona, que sejam mais frequentes aqui na Assembleia para demonstrar o compromisso que nós temos com o povo. Era esse meu aparte, o que eu queria colaborar com o senhor. Obrigada!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. - Deputada Betânia, desde quando cheguei a esta Casa, tenho acompanhado Vossa Excelência nos seus pronunciamentos e, por muitas vezes, aparteei seus pronunciamentos, tão importantes, cobrando soluções imediatas à população de Roraima. Se lá atrás o atual governador a tivesse ouvido, quando Vossa Excelência usava esta Tribuna, eu até aparteie nesse dia, quando Vossa Excelência disse: "Antonio Denarium, vá trabalhar", Roraima talvez estivesse diferente. Mas volto a dizer que saúde pública não é local de moeda de troca de voto! Saúde pública tem que ser tratada com prioridade, porque você meche com vida de pessoas. Assim como Vossa Excelência, deputada Betânia, outros deputados aqui, quero fazer justiça, sempre bateram nessa tecla, como o deputado Nilton Sindpol, que não está presente aqui; deputado Neto Loureiro, presidente da Comissão de Saúde; deputada Aurelina, que sempre bateu muito nessa tecla, todos que demonstram ter compromisso com a população e cobram ao governo nesse sentido, independentemente de serem base de governo ou não, porque a prioridade tem que ser a população. Fica aqui o nosso apelo, o nosso pedido e vamos estar encaminhando ao presidente da CPI da Saúde, que busque essas informações necessárias para saber, realmente, o que está acontecendo na maternidade e investigue esse caso da irmã do Wanderlan, nosso garçom. aqui da Assembleia, que infelizmente teve a vida perdida ontem. É mais uma família enlutada pelo descaso da saúde pública que Roraima enfrenta nessa atual administração.

O Senhor Presidente **Eder Lourinho** – Não havendo mais oradores inscritos, passamos para a Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: 1-Projeto de Lei n. 079/2021, que "revoga a Lei n. 1.302, de 22 de janeiro de 2019", de autoria do Poder Executivo; 2- Projeto de Lei n. 134/2021, que "dispõe sobre a criação do programa estadual de auxílio a trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais e agricultores familiares no âmbito do Estado de Roraima", de autoria do Poder Executivo.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões, em conjunto, possam se reunir para analisar e emitir parecer às proposições em pauta.

(Reaberta a Sessão).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Dou por reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Parecer ao Projeto de Lei n. 079/2021

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – (Lido o Parecer ao Projeto de Lei n. 079/2021).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que queira discutir, coloco-a em votação. A votação será nominal e eletrônica: os deputados que votarem "sim", aprovam o projeto; os deputados votando "não", rejeitam a matéria.

Solicito à abertura do painel para a votação.

Solicito também ao senhor primeiro-secretário que faça à chamada nominal dos senhores deputados.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** procede à chamada. – Senhor presidente, a matéria recebeu 15 votos "sim", nenhum "não", e uma abstenção.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Dou por aprovado o Projeto de Lei n. 079/2021, com 15 votos favoráveis, nenhum contra e uma abstenção.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do Parecer ao Projeto de Lei n. 134/2021.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves – (**Lido o Parecer ao Projeto de Lei n. 134/2021).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio**– Coloco em discussão a matéria.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Quero parabenizar o Poder Executivo pela sensibilidade em atender os autônomos, as pessoas microempreendedoras individuais e agricultores familiares com esse auxílio. Mas eu gostaria, senhor presidente, que o primeiro-secretário lesse quais são as categorias beneficiadas, para que as pessoas não tivessem dúvidas de quem vai ser beneficiado com o projeto.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio**– Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à leitura do artigo, onde constam as pessoas que serão beneficiadas com o projeto.

A Senhora Segunda-Secretária **Catarina Guerra** – (Lido o artigo 2º do Projeto de Lei n. 134/2021).

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Sendo feita a leitura, mais um deputado para discutir a matéria? Não havendo mais quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando "sim", os senhores deputados aprovam a matéria; votando "não", rejeitam-na.

Solicito à abertura do painel para a votação.

Os senhores deputados, dispõem do tempo de um minuto para, querendo, justificarem seus votos.

O Senhor Deputado **Renato Silva** pede justificativa de voto. - Quero parabenizar ao Governo do Estado por esse projeto. Sabemos da situação financeira que Roraima, o mundo vive nessa pandemia. Eu vi reuniões do deputado Xingú, e quero parabenizá-lo por essa luta junto ao Governo do Estado, aos demais deputados que foram ao governador e cobraram essa atitude. E o governador cedeu e está apoiando esses autônomos, pois nós sabemos que qualquer ajuda financeira, nesse momento de crise, que todo mundo vem vivendo devido a essa pandemia, é de grande valia e tem, sim, que ser reconhecida por nós e pela população do Estado de Roraima. Era só isso, presidente. Obrigado!

O Senhor Deputado **Jorge Everton** pede justificativa de voto. – Primeiramente, quero parabenizar esta Casa que, desde o início da pandemia, tem atuado de forma grandiosa em defesa e garantia dos direitos sociais e proteção das pessoas que passam por algum tipo de dificuldade, muitas vezes desempregadas, sem alimentos, sem condições. Todos os projetos que foram encaminhados aqui para o Legislativo foram aprovados. Diversas ideias foram feitas e apresentadas por parlamentares com intuito de ajudar a população do nosso Estado. Então, esta Casa, deputado Jeferson, está de parabéns, tem feito o seu papel e agora, esse projeto do Governo do Estado, atendendo um clamor dos deputados, atendendo um clamor da sociedade de auxiliar quem mais precisa nesse momento de dificuldade, conta com meu respeito, com o meu voto e com o meu apoio. Parabéns a todos os colegas e ao Governo do Estado. Obrigado!

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** pede Questão de Ordem. – Presidente, só para conferir. No painel tem alguma coisa estranha. Está marcando 15 votos "sim" e só tem oito no painel, aparecendo.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Eu já pedi para a equipe técnica fazer a atualização para registar os votos.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** pede justificativa de voto. – Senhor presidente, quero fazer jus às palavras do deputado Jorge Everton sobre o empenho de todos os deputados desta Casa para que esse projeto fosse viabilizado e aprovado aqui, hoje. Quero destacar também o empenho pessoal que o deputado Jorge Everton tem tido e teve, mediante essa categoria, promovendo reuniões e encontros para poder tentar sensibilizar o Governo do Estado de Roraima para que pudesse trazer a esta Casa essa iniciativa. Dizer que foi uma iniciativa louvável por parte do deputado Jorge e dizer que a população de Roraima agradece, por pessoas iguais a Vossa Excelência, que tem se debruçado sempre em causas nobres em defender o pequeno. Nada mais que justo esse projeto, que hoje, essa Assembleia aprova, com unanimidade dos deputados presentes, e dizer da satisfação de estar contribuindo com a classe que tanto precisa e tão pouco é reconhecida, como tem sido nos últimos anos essa situação. Era isso, presidente.

O Senhor Deputado **Renan Filho** pede justificativa de voto. – Queria parabenizar o Governo do Estado, em especial, esta Casa, também, que vem mostrando o quanto é importante, tanto o Legislativo quanto o Executivo trabalharem juntos. Quando isso acontece, a maior beneficiada é a população. Parabéns, em especial, aos nobres deputados que tomaram frente à aprovação desse projeto, no caso o deputado Jorge Everton, Jânio Xingú, todos os deputados que estiveram à frente desse projeto. É um projeto que vem, hoje, para esta Casa, como o deputado Jeferson falou, com uma votação unânime, mostrando assim o comprometimento do Legislativo e do Executivo. Como falei no começo, quem é o maior beneficiado com a ação do Legislativo e Executivo trabalhando juntos é a população. Parabéns ao Executivo e ao Legislativo!

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** - Não havendo mais quem queira discutir, passamos para votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando "sim", os senhores aprovam a matéria e votando "não", rejeitam-na.

Solicito à abertura do painel para a votação.

Solicito à assessoria que entre em contato com o deputado Dhiego Coelho, que se encontra de modo virtual, mas não está participando das votações. Levando em consideração que a presença só se efetiva com a participação da Ordem do Dia. É preciso que o deputado Dhiego participe da votação.

Solicito à equipe técnica que faça contato com o deputado por telefone, para saber se, de fato, ele está participando da Sessão de modo virtual.

Como estamos tendo problemas com a votação eletrônica, solicito ao senhor primeiro-secretário que faça a chamada nominal dos senhores deputados para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** procede à chamada. – Senhor presidente, a matéria recebeu 15 votos "sim", nenhum "não", e uma abstenção.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Dou por aprovado o Projeto de Lei n. 134/2021, com 15 votos favoráveis, nenhum contra e uma abstenção.

Temos vários projetos na Ordem do Dia, mas temos reunião com os deputados na Sala de Reunião e vamos remanejar a Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Queria convidar os deputados a ficarem mais um minutinho, porque estamos recebendo aqui a doutora Emilly Coelho, Secretária Nacional da Juventude, que participou da audiência pública, promovida pelo deputado Eder Lourinho, na segunda-feira passada. Ela quer apenas cinco minutos dos deputados para deixar uma mensagem a todos os deputados presentes. Posso, com o aval dos senhores, convidá-la?

Seja bem-vinda! A doutora Emilly Coelho já esteve aqui no decorrer da semana, fazendo uma discussão em uma audiência pública, promovida pelo deputado Eder Lourinho. Já esteve visitando o Governo do Estado, as prefeituras, a Secretaria de Cultura e Juventude. Então, recebemos com muito bom grado a sua presença, em especial, trazendo boas novas em políticas públicas à nossa juventude.

Convido os senhores deputados a permanecerem cinco minutos para ouvir a sua mensagem. Acho que é o tempo suficiente para a senhora expor a sua mensagem. Fique à vontade.

Com a palavra a secretária Nacional da Juventude, Emilly Coelho, por até cinco minutos.

A Senhora Secretária **Emilly Coelho** – Obrigada, Excelentíssimos Deputados Estaduais. Estou no meu terceiro dia aqui em Roraima e continuo com a mesma impressão que tive no primeiro dia que cheguei. É um estado realmente fantástico, tem muito potencial e tem muitos jovens, como vocês sabem, 40% da composição da população é jovem. Se a gente somar infância, juventude e adolescência, a gente tem mais de 50% da população. E eu venho conversando com diversos gestores. Ontem estive conversando com o governador Antônio Denarium e ele se comprometeu em criar o Fundo Estadual da Juventude, mas, nós sabemos que o Legislativo e o Executivo têm que andar de mãos dadas para que algo desse tipo seja aprovado. Então, a minha proposição para vocês, hoje, para os queridos deputados, aqui, presentes, é um termo de compromisso da Secretaria Nacional da Juventude para ser assinado por vocês. Espero que vocês apoiem a aprovação do Fundo Estadual da Juventude aqui em Roraima. Então, vou passar em cada gabinete para que vocês assinem esse compromisso junto comigo, que sou a secretária Nacional da Juventude e depois vou entregar para o governador Antônio Denarium todo o apoio que vocês vão dar com esse termo de compromisso. Espero que todos apoiem, que tenham a pauta da juventude próxima ao coração, porque a gente sabe que, se não investirmos, hoje, na juventude, a gente não tem um futuro muito promissor. Vocês têm 50% da população aqui ou jovem ou aqueles que serão os futuros jovens e as futuras mão de obra do Estado. Era isso que eu tinha para falar hoje. Agradeço ao presidente pelo espaço e a todos vocês, por ouvirem e se comprometerem com a nossa causa, pois, tenho certeza que vocês estarão comigo nesse movimento pelas políticas públicas

de juventude aqui no Estado. Obrigada!

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Passaremos, agora, para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Presidente, quero parabenizar a secretária Emilly pelo seu trabalho e quero dizer que ela pode contar com o apoio da Assembleia Legislativa e contar com o meu apoio, em particular, deputado Renato Silva, e que, realmente, o Estado de Roraima é um estado muito jovem e nós temos um número muito grande de jovens e adolescentes. Pode contar conosco no combate às drogas, que foi um dos temas da audiência pública do deputado Eder Lourinho, pois, na nova geração e neste mundo moderno que vivemos hoje, é muito mais fácil o acesso do que na nossa época. Não que seja tão velho assim, mas, na minha época, quando eu estudava no Gonçalves Dias e Ayrton Senna, pouco se falava de drogas e não tinha tantas drogas modernas como se tem hoje, tipo balas, bombons, que as pessoas usam hoje e que trazem sérios danos à saúde e também na formação dos jovens e adolescentes. E pouco se vê hoje os jovens demonstrarem interesse pela política ou com o seu futuro pessoal, na questão de se profissionalizar. É mais fácil ver um jovem adolescente de 13 ou 14 anos fumando e bebendo do que procurando algo melhor para seu futuro. Não estou generalizando, mas é o que a gente ver na realidade de hoje, o acesso às redes sociais, o acesso a bares e à bebida alcóolica está muito fácil e isso leva, às vezes, o jovem e o adolescente ao uso de drogas. E a gente sabe o futuro disso aí, que acarreta também prejuízo ao Estado, que terá que criar instituições para tratar esses jovens e adolescentes. Era isso que eu queria falar. Obrigado e parabéns pelo seu trabalho!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, quero juntar minha fala a do deputado Renato e dizer para a doutora Emilly, que Roraima, hoje, lidera um ranking. Acho que é o estado com a maior população carcerária jovem no Brasil, proporcionalmente. E isso é em decorrência de falta de políticas públicas neste Estado, desde que foi criado. Quando o poder público não chega, o crime abraça. Infelizmente, Roraima ainda vive essa situação, é um estado pequeno, popularmente falando, mas um estado muito rico, e, infelizmente, as facções já se alastraram neste Estado e estão capturando nossos jovens muito cedo para o mundo do crime. E isso começa lá atrás, quando uma criança não tem direito à creche, quando você ver o pai sair para buscar um trabalho juntamente com a mãe da criança para poder levar o pão para casa e a criança fica vulnerável na rua. Na rua, ele conhece o sexo, a droga e a prostituição infantil, que acaba acarretando uma infinidade de problemas e, no futuro, teremos esse jovem atrás das grades, infelizmente. Entre 18 e 29 anos é a população carcerária de Roraima. E o que mais me deixa triste é que no meio dessa população temos muitas mulheres que o tráfico está atraindo e elas estão, hoje, atrás de uma grade. Fica aqui meus parabéns à senhora por essa iniciativa, em trazer essa ideia e tenha a certeza que esta Casa será muito solícita. Gostaria de dizer, também, que o Governo Federal tem feito um esforço gigantesco para podermos viver uma outra realidade. Infelizmente, ainda no País, vivemos situações onde temos outras prioridades e o Congresso ainda insiste em querer aprovar, por exemplo, a descriminalização da maconha, o que é um absurdo, usando aquele discurso de que será para uso medicinal. Isso é um esquema que eles querem usar para poder permitir que as pessoas possam plantar o pé de maconha no fundo da casa para usar de modo recreativo para que as ruas desse país fiquem igual às ruas do Uruguai em Montevidéu, onde as pessoas andam alucinadas na rua, porque o consumo de maconha é visível, à luz do dia. Então, é uma vergonha para um país como o nosso, que tem passado por tantas dificuldades, onde nossos jovens não têm oportunidade de trabalho e, infelizmente, há pessoas no Congresso, discutindo a descriminalização da maconha, tentando destruir a família, que é o bem maior que nós temos. Então, quero parabenizar a senhora e dizer que conte com o nosso apoio para aprovar esse fundo. Obrigado!

Presidente, gostaria de parabenizar o deputado Gabriel Picanço pela passagem do seu aniversário, ocorrido no dia de ontem. Que Deus lhe dê muita saúde, muitas felicidades, muitos anos de vida e muita paz.

O Senhor Deputado **Renan** – Senhor Presidente, gostaria de parabenizar o deputado Gabriel pela passagem do seu aniversário. É um grande parlamentar e um grande amigo. Aproveitando que a secretária Emilly, da juventude está aqui, lhe digo que o deputado Gabriel é um grande jovem, independentemente da idade que tem, faz muito pela nossa juventude. Então, deputado Gabriel, que o senhor tenha muita saúde e prosperidade na sua vida.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Não havendo mais quem queira fazer uso das Explicações Pessoais, gostaria de registrar o nosso compromisso com a juventude de Roraima, secretária Emilly. Esta Casa tem promovido algumas ações, temos o parlamento jovem, o parlamento mirim, e todas as demandas que vieram e os debates necessários, como por exemplo: a recente audiência pública, promovida pelo deputado Eder Lourinho, juntamente com o Governo do Estado e com a participação da Secretaria Nacional da Juventude, têm o apoio desta Casa. Então, a senhora pode ficar tranquila, pois, se depender do Poder Legislativo do Estado de Roraima, terá toda a sinalização, aprovação e ações concretas, no sentido de apoiar a juventude do Estado de Roraima. Obrigado pela presença.

Parabenizo o deputado Gabriel Picanço pela passagem do seu aniversário. É um jovem e lhe desejo tudo de bom. É de coração. Convido todos os deputados para a reunião, que ocorrerá, agora, após a Sessão, na sala da Presidência, conforme combinamos.

E, não havendo mais nada a tratar, às doze horas e vinte e quatro minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia vinte e três de junho, à hora regimental.

Participaram da Sessão as senhoras e os senhores deputados: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Neto Loureiro, Odilon Filho, Renan, Renato Silva, Soldado Sampaio** e **Tayla Peres.**

ATA DA 2870º SESSÃO, EM 30 DE JUNHO DE 2021
=ORDINÁRIA=
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO RENATO SILVA.
(Em exercício).

Às nove horas e cinquenta e seis minutos do dia trinta de junho de dois mil e vinte e um, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima septuagésima Sessão Ordinária.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Bom dia a todos os presentes nesta Sessão Legislativa, quarta-feira.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que faça a verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à senhora segunda-secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Catarina Guerra**– (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Renato Silva –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Em votação. Os deputados que concordem com a Ata da Sessão anterior permaneçam como estão. Dou por aprovada.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental n. 27/2021, encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 006/2021, que "institui a microrregião de água e esgoto no âmbito do Estado de Roraima e suas respectivas estruturas de governança, e dá outras providências". Mensagem Governamental n. 28/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 162/2021, que "dispõe sobre a carteira de identidade funcional dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima - DETRAN/RR"; Mensagem Governamental n. 29/2021, encaminhando o Projeto e Lei n. 163/2021, que "autoriza a contratação temporária de profissionais médicos estrangeiros pelo Poder Executivo Estadual para reforçar a assistência do Estado enquanto durar a situação de pandemia de Covid-19 no Brasil e no Estado de Roraima"; Mensagem Governamental n. 30/2021, objetivando alterar dispositivo do Projeto de Lei n. 103/2021; Mensagem Governamental n. 31/2021, encaminhando o Projeto de Lei n. 164/2021, que "dispõe sobre a definição, ordenação e regularização da área do Distrito Industrial Governador Aquilino Mota Duarte e dá outras providências". **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei n. 161/2021, de autoria do deputado Chico Mozart, que "dispõe sobre a criação da farmácia veterinária popular no âmbito do estado de Roraima e dá outras providências"; Projeto de Decreto Legislativo n. 019/2021, de autoria do deputado Renan, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima a Maria da Conceição Sales"; Requerimento n. 074/2021, de autoria do deputado Renato Silva, que "requer que sejam incluídos na Ordem do Dia da próxima Sessão os Projetos de Decretos Legislativos n. 013/2019, 020/2020, 003/2021 e 005/2021, respectivamente"; Requerimento n. 075/2021, de autoria da Comissão Especial Externa presidida pela deputada Aurelina Medeiros, que "requer prorrogação de prazo"; Indicações n. 854 e 858, de autoria da deputada Yonny Pedroso; Indicações n. 855 e 857, de autoria do deputado Renan; Indicação n. 856, de autoria da deputada Lenir Rodrigues; Indicação n. 859, de autoria do deputado Neto Loureiro; Indicação n.os 860 a 865, de autoria da deputada Catarina Guerra; Memorando n. 033/2021, de autoria da deputada Angela Águida, justificando sua ausência na

Sessão do dia 23 de junho de 2021; Memorando n. 049/2021, de autoria do deputado Chico Mozart, justificando sua ausência nas sessões dos dias 16 e 23 de junho de 2021. **DIVERSOS**: Ofício n. 123/2021, de autoria do Banco Caixa Econômica - Gerência Executiva de Governo Boa Vista/RR, referente ao crédito de recursos financeiros – Orçamento Geral da União.

Era isso que constava no Expediente, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva –** Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, nós temos dois oradores inscritos.

O Senhor Presidente **Renato Silva** - Com o tempo de trinta minutos, a deputada Yonny Pedroso.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Bom dia a todos, às senhoras e senhores deputados, presidente, pessoas que nos assistem pela Tv Assembleia e pelas redes sociais. Quero cumprimentar, especialmente, hoje, as mulheres roraimenses que me dão força e inspiração para seguir a nossa caminhada, o nosso trabalho aqui na Assembleia.

Senhor Presidente, ocupo mais uma vez esta Tribuna para falar do nosso esforço, da nossa luta e da nossa vitória a favor das mulheres roraimenses. E hoje, eu trago uma notícia que, eu tenho certeza, é de grande avanço para o combate à violência doméstica no Estado de Roraima. Estou falando da sanção da Lei de n. 1486/2021, de minha autoria, que proíbe a contratação, como cargo comissionado, de pessoas condenadas pela Lei Maria da Penha nos órgãos públicos do nosso Estado. É uma proposição que apresentei no ano de 2019, recentemente, aprovada aqui neste Plenário e sancionada pelo governador Antonio Denarium, ao qual agradeço a sensibilidade de reconhecer a importância dessa Lei para combater a violência doméstica no nosso Estado. Essa Lei recebeu parecer favorável nas comissões e é um importante mecanismo para prevenir e coibir a violência doméstica, que, infelizmente, aumentou no nosso Estado. A violência contra a mulher, lamentavelmente, perdura nos diferentes grupos, e é um flagelo social generalizado, que põe em risco as nossas vidas e viola os nossos direitos. Embora muitos avanços tenham sidos alcançados com a Lei Maria da Penha, uma das legislações mais avançadas do mundo, ainda assim a violência contra a mulher só cresce no nosso Estado de Roraima. Trago dados muito importantes e recentes: uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos tem sofrido algum tipo de violência no Brasil durante a pandemia, segundo pesquisas do Instituto Datafolha, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgada no início deste mês. No ano passado, em média, 11 mulheres sofriam violência doméstica, por dia, no nosso Estado, segundo levantamento feito pelas ocorrências da Polícia Militar. Esses números, deputada Catarina, demonstram a necessidade e urgência de ampliar as medidas de combate à violência contra a mulher. É nesse contexto que eu destaco esta lei, que institui mais uma medida coercitiva aos agressores, proibindo a contratação de pessoas condenadas pela Lei Maria da Penha, e também, para inibir e prevenir a violência doméstica. É uma grande vitória pela igualdade, pelo direito à vida da mulher. Tenho o imenso orgulho de defender essa causa nesta Casa e deixo aqui uma reflexão, em especial às mulheres: "quando uma mulher está em luta, nenhuma outra mulher recua, todas avançam, nossa luta continua para salvar vidas". Muito obrigada! Bom dia!

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Com o tempo de 30 minutos, o deputado Jeferson Alves.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados; amigos que nos acompanham pela TV Assembleia e pelo *facebook*. Senhor presidente, o que me traz, hoje, aqui nesta tribuna, nesta Casa, novamente, é para que nós possamos fazer uma reflexão, enquanto parlamento, do quanto está sendo difícil a situação dos jovens deste Estado, da faixa etária entre 18 e 29 anos, quando se trata de mercado de trabalho. Aqui, é costumeiro nós encontrarmos pessoas nos nossos gabinetes pedindo uma oportunidade de emprego, de trabalho, entregando currículo e a maioria dessas pessoas são os jovens. Isso vem acontecendo, decorrente desses últimos anos, por falta de políticas públicas voltadas para essas pessoas. Onde o Estado não chega, o crime acaba abraçando. Hoje nós temos a maior população carcerária jovem, proporcionalmente falando, do país, porque o crime tem se aproximado cada vez mais rápido e tem levado os nossos jovens para um mundo onde só há dois caminhos: a cadeia ou o cemitério. Quando você anda na casa dessas pessoas, o que elas mais lhe cobram é uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. Quando o rapaz completa 18 anos, ele faz um currículo e sai às ruas para buscar esse trabalho, deputado Chico, e quando ele vai bater à porta da iniciativa privada, a primeira coisa que ele ouve é: "que experiência você tem?". Como, se ele nunca trabalhou? Que experiência ele irá ter se nunca teve a oportunidade de trabalhar? Como irá adquirir experiência? E você volta dali com um não, com a porta fechada na sua cara e acaba correndo por um trilho, que irá te levar à perdição. O crime irá se aproximar e, dali, você terá como resultado a cadeia ou o cemitério, não tem outro caminho. Infelizmente, isso é decorrência de muitos e muitos anos onde os jovens deste Estado não estão tendo oportunidades. Falo isso do jovem da comunidade indígena e do jovem que mora aqui na cidade de Boa Vista, dos bairros. Se você andar nessas praças, no fim da tarde, irá ver que muitos deles estão ali praticando algum esporte ou então em rodas de conversa, tentando ter uma oportunidade de "ser alguém", amanhã, buscando uma oportunidade, até mesmo através do esporte, que, na sua grande maioria, não recebe incentivo, como deveria. A prática do esporte deveria ser incentivada, porque aqui deste Estado já se levantaram pessoas que hoje, orgulham este país. Como o Thiago Maia, jogador do Flamengo, que serviu a Seleção Brasileira; como os lutadores de jiu-jitsu. Temos exemplos que podemos dar, como o Fernando, que é um menino que já foi campeão mundial, entre outros jovens, crianças e adolescentes que, através do esporte, conseguiram ter o seu nome reconhecido nacionalmente e até mesmo no âmbito internacional, e isso é uma cadeia que você precisa ter a condição de alimentar. Quando você vê um jovem hoje bater a sua porta em busca de emprego, de uma oportunidade de trabalho, é porque a iniciativa privada não está suprindo essa demanda, a iniciativa privada não está tendo condição de suprir essa demanda. Todos os anos entram milhares deles para a maioridade em busca de um mercado de trabalho, e, infelizmente, a falta de políticas públicas por parte do Governo tem levado isso a se agravar cada vez mais, principalmente nesse período de pandemia, que muitos tiveram que perder os seus postos de trabalho, porque tinha aquela máxima de ficar em casa, por questão do isolamento social, e essas pessoas tiveram sua vida financeira extremamente defasada, destruída, e muitos e muitos deles perderam o seu emprego.

E, para finalizar, senhor presidente, estive acompanhando ontem a publicação do senhor governador João Dória, o governador de São Paulo, que está propondo... eu achei uma ideia muito interessante, quero até dar como sugestão ao atual senhor governador Antônio Denarium, que ele possa refletir sobre essa lei e até mesmo copiar - o que é bom pode ser copiado - não é feio não, senhor governador Antônio Denarium. O governador João Dória vai, a partir desse mês de julho, dar R$ 300,00 (trezentos reais) para cada família que teve um parente ou um ente querido perdido por conta dessa Covid-19, durante seis meses. Em Roraima, nós temos, aproximadamente, 1.745 pessoas que morreram, famílias que ficaram enlutadas. Se você fizer um levantamento ou um balanço de pessoas, famílias que vivem abaixo da extrema pobreza, desse atual número de mil setecentos e quarenta e cinco, você vai dar uma ajuda de R$ 300,00 (trezentos reais) por mês, senhor governador, em seis meses, até dezembro. Isso dará em torno de R$ 523.000,00 (quinhentos e vinte e três mil reais) por mês, que multiplicado por seis, dará R$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), e isso sobra no governo. Não falta esse recurso. Sei que esse recurso não vai trazer a vida de ninguém de volta, não vai ajudar a sanar a dor que essas famílias tiveram. É uma maneira de ajudarmos essas famílias a reconstruírem as suas vidas, tentando até se levantar e voltar ao mercado de trabalho, pois muitos e muitos deles tiveram o seu emprego perdido, a sua vaga tomada, e até mesmo os empresários que tiveram que mandar essas pessoas embora e fecharam as portas em decorrência dessa pandemia. Então, fica aqui, como sugestão ao senhor governador, fica aqui como uma sugestão para que ele possa avaliar, para que ele possa melhorar a vida dessa população que já teve um baque muito grande, que é perder um ente querido, um ente da sua família. Nós temos que dar condições para que essas pessoas possam se reconstruir, reconstruir sua vida, principalmente, a sua vida financeira, e ter a condição de voltar à normalidade o mais rápido possível.

Outra coisa, senhor presidente, para finalizar a minha fala aqui, estive em alguns municípios agora nos últimos fins de semana, e vi que está sobrando vacina nos postos de saúde dos municípios. A população tem que se vacinar. As vacinas estão à disposição. Se você estiver em casa e estiver na idade de ser vacinada, você está correndo um sério risco de contrair esse vírus e ser letal na sua vida. Então, saia de casa, vá se vacinar. Nós temos a vacina nos municípios, está tendo a vacina nos postos de saúde dos municípios. Está sobrando vacina e a nossa população não pode ficar fora disso. Vacina boa é vacina no braço e, também, prato cheio e comida na casa. É isso que estamos procurando fazer através deste Parlamento, fazendo o que podemos como deputados estaduais, para melhorar a vida da população que tanto precisa, principalmente, nesse momento que está passando, que é esse momento da Covid-19. Era isso, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Neste momento, suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões, em conjunto, possam analisar e emitir parecer às proposições em pauta.

Solicito ao senhor deputado Neto Loureiro que atue como o nosso primeiro-secretário nesta Sessão.

(Após o tempo necessário).

O Senhor Presidente **Renato Silva** – Declaro reaberta a presente Sessão.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à verificação de quórum regimental para análise da Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – Não há quórum para deliberação das matérias, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Renato Silva –** Não havendo quórum regimental, transfiro as matérias previstas para a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo quem queira fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às dez horas e trinta e um minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia sete de julho, à hora regimental.

Participaram da Sessão as senhoras e os senhores deputados: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jeferson Alves, Jorge Everton, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Odilon Filho, Renan, Renato Silva, Soldado Sampaio, Tayla Peres e Yonny Pedroso.**

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

RESOLUÇÃO Nº 0275/2021

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1º Convalidar o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **Jalser Renier Padilha**, que viajou com destino a Cidade Brasília-DF, saindo no dia 05.08.2021, com retorno no dia 10.08.2021, para tratar de assuntos políticos, sem ônus de diárias para este poder.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

Raimundo Nonato Carneiro de Mesquita
Superintendente-Geral
Matrícula n° 25567 / ALE/RR

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÃO Nº 7578/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER ao servidor **EDUARDO DAVID TEIXEIRA LADISLAU, matrícula: 24354**, 10 (dez) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 26/07/2021 a 04/08/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 26 de julho de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7579/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **EVERANE BENICIO DE SOUZA, matrícula: 25641**, 10 (dez) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 26/07/2021 a 04/082021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 26 de julho de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7580/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER ao servidor **JOSE EDUARDO VAZ DE SA RORIZ, matrícula: 17717**, 15 (quinze) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 04/08/2021 a 18/08/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 04 de agosto de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7581/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER ao servidor **LUCAS RAFAEL SILVA DOS SANTOS, matrícula 26887**, 08 (oito) dias consecutivos de **Licença por motivo de casamento,** no período de 20/07/2021 a 27/07/2021, com base no Art. N° 90, inciso III, alínea "a", da Lei Complementar n° 053/2001.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 20 de julho de 2021.

Boa Vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Diretora de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7582/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **ELIANE RODRIGUES DOS SANTOS, matrícula: 24196**, 14 (quatorze) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 03/08/2021 a 16/08/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 03 de agosto de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7583/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER ao servidor **FERNANDO HEDER NOGUEIRA, matrícula: 26131**, 15 (quinze) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 02/08/2021 a 16/08/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 02 de agosto de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7584/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER a servidora **DIANA DOS SANTOS SILVA, matrícula: 23744**, 15 (quinze) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 04/08/2021 a 18/08/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 04 de agosto de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7585/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **GEYSA MARIA BACCARIN, matrícula: 23744**, 15 (quinze) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 28/07/2021 a 11/08/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 27 de julho de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7586/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **IZABEL CHRISTINA SILVA PROLA, matrícula: 26423**, 180 (cento e oitenta) dias consecutivos de **Licença Maternidade,** no período de 01/07/2021 a 27/12/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de julho de 2021.

Boa Vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7587/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **CATIA APARECIDA MOSQUEIRA, matrícula: 25891**, 180 (cento e oitenta) dias consecutivos de **Licença Maternidade,** no período de 02/07/2021 a 28/12/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 02 de julho de 2021.

Boa Vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7588/2021-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **EMILIA CARVALHO DA SILVA, matrícula: 26613**, 72 (setenta e dois) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA**,** no período de 21/07/2021 a 30/09/2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 21 de julho de 2021.

Boa vista - RR, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7589/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de **03/08/2021** o usufruto das férias do (a) servidor (a) **Rosaleide Maia Morais Souza**, matrícula nº 24244, programadas para o período de 02/08/2021 a 31/08/2021, referente ao período aquisitivo de 2020/2021, por necessidade da Administração, conforme MEMO/SUPFIN/ALE nº 080/2021.

Art. 2º Os 29 dias restantes das férias interrompidas, serão usufruídas em data oportuna.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 03/08/2021.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7590/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de **06/08/2021** o usufruto das férias do (a) servidor (a) **Adolfo Salatiel Soares de Souza**, matrícula nº 16283, programadas para o período de 02/08/2021 a 31/08/2021, referente ao exercício de 2019, por necessidade da Administração, conforme Memo nº 054/CONT.GER./2021.

Art. 2º Os 26 dias restantes das férias interrompidas, serão usufruídas no período de 24/09/2021 a 19/10/2021, conforme dispõe o Art. 77, Parágrafo Único, da Lei Complementar nº 053/2001.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 06/08/2021.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7591/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder férias ao (a) servidor (a) VAN GREG COSTA DA SILVA, matrícula nº 19427, para usufruto no período de 16/08/2021 a 14/09/2021, referente ao exercício de 2021.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7592/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder férias ao (a) servidor (a) ELETICIA ROSA MAGALHAES, matrícula nº 10882, para usufruto no período de 23/08/2021 a 06/09/2021, referente ao exercício de 2020.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7593/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder férias ao (a) servidor (a) JONAS GUILHERME NOGUEIRA DE CARVALHO, matrícula nº 14590, para usufruto no período de 16/08/2021 a 04/09/2021, referente ao exercício de 2021.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7594/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder férias ao (a) servidor (a) DEBORA STRUCKER, matrícula nº 15779, para usufruto no período de 17/08/2021 a 26/08/2021, referente ao exercício de 2021.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 7595/2021-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder férias ao (a) servidor (a) VIVIAN NINA NUNES, matrícula nº 14611, para usufruto no período de 11/08/2021 a 20/08/2021, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 09 de agosto de 2021.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

Roraima
Assembleia Legislativa
O Poder do Povo